

Exame de Suficiência CFC 01/2012 – Março/2012

São Paulo, 08 de maio de 2012.

Prezados professores, alunos, ex-alunos da Fecap e demais interessados,

Mais uma vez apresentamos, nosso já rotineiro trabalho de apresentação, correção e comentários sobre as questões do Exame de Suficiência para o Registro Profissional dos bacharéis em Ciências Contábeis, aplicado em sua primeira edição neste ano, no mês de Março /2012.

A Fecap, no intuito de colaborar com a qualidade do Exame de Suficiência e, sobretudo, para subsidiar nossa comunidade acadêmica, alunos e professores, com informações e dados sobre o referido exame, passa a analisar, resolver e divulgar as questões.

Como poderemos observar, a divisão das questões continua parecida com a dos exames anteriores, com grande quantidade de questões de Contabilidade Societária (suportadas por nossas disciplinas do TOP de Contabilidade Societária) e de Contabilidade de Custos / Gerencial (suportadas por nossas disciplinas do TOP de Análise Contábil Gerencial).

Assunto / Tema	Qtde.	%
Análise das Demonstrações Contábeis	2	3,85%
Auditoria	5	9,62%
Contabilidade de Custos / Gerencial	7	13,46%
Contabilidade e Orçamento Público	4	7,69%
Contabilidade Societária	19	36,54%
Direito do Trabalho	2	3,85%
Direito Empresarial / Tributário	1	1,92%
Ética e Legislação Profissional	3	5,77%
Língua Portuguesa / Interpretação de Textos	3	5,77%
Matemática Financeira	3	5,77%
Perícia Contábil	3	5,77%
Total	52*	100,00%

*Obs.: * O número é de 52 questões, pois há questões que cobram dois assuntos.*

Aproveito para agradecer o trabalho da Equipe de Professores do Curso de Ciências Contábeis da Fecap, além de professores que atuam em outros cursos, pelo trabalho. Peço a toda comunidade acadêmica da FECAP que contribua com sugestões e críticas, para que possamos melhorar o trabalho nas edições futuras.

Saudações acadêmicas,

Prof. Ronaldo Fróes de Carvalho
Coordenação de Ciências Contábeis
rfcarvalho@fecap.br

Questão 1

Uma sociedade empresária apresentou os seguintes dados para a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado:

Receita Bruta de Vendas	R\$ 800.000,00
(-) Tributos sobre as Vendas	<u>(R\$ 136.000,00)</u>
(=) Receita Líquida	R\$ 664.000,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	<u>(R\$ 498.000,00)</u>
(=) Lucro Bruto	R\$ 166.000,00
(-) Despesa com Pessoal	(R\$ 90.000,00)
(-) Despesa com Depreciação	(R\$ 8.000,00)
(-) Despesa de Juros sobre Empréstimos	<u>(R\$ 3.000,00)</u>
(=) Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	R\$ 65.000,00
(-) Imposto de Renda	(R\$ 16.250,00)
(-) Contribuição Social	<u>(R\$ 5.850,00)</u>
(=) Resultado do Período	R\$ 42.900,00

Informações adicionais:

I. O custo de aquisição da mercadoria vendida foi calculado da seguinte forma:

Valor da Mercadoria	R\$600.000,00
ICMS Recuperado	R\$102.000,00
Custo Aquisição	R\$498.000,00

II. O valor da despesa com Pessoal é composto dos seguintes gastos:

Salários, Férias e 13º Salário	R\$65.000,00
INSS	R\$25.000,00
Total	R\$90.000,00

De acordo com a Demonstração do Valor Adicionado, elaborada a partir dos dados fornecidos, assinale a opção **INCORRETA**.

- a) O Valor adicionado a distribuir é R\$192.000,00.
- b) O Valor adicionado a distribuir é R\$294.000,00.**
- c) O valor da remuneração de capital de terceiros é de R\$3.000,00.
- d) O valor distribuído para pessoal é de R\$65.000,00.

Resolução Fecap	
Demonstração do Valor Adicionado	
1 – RECEITAS	
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	R\$ 800.000,00
TOTAL ITEM 1	R\$ 800.000,00
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	
2.1) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	R\$ 600.000,00
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	R\$ 200.000,00
4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	R\$ 8.000,00
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	R\$ 192.000,00
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6) – Alternativa A	R\$ 192.000,00
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (*)	
8.1) Pessoal	
8.1.1 – Remuneração direta – Alternativa D	R\$ 65.000,00
8.2) Impostos, taxas e contribuições	
8.2.1 – Federais	R\$ 47.100,00
8.2.2 – Estaduais	R\$ 34.000,00
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	
8.3.1 – Juros – Alternativa C	R\$ 3.000,00
8.4.3 – Lucros retidos / Prejuízo do exercício	R\$ 42.900,00
<p>As linhas indicadas em “amarelo” representam as alternativas corretas. Logo, a alternativa B, indica a única alternativa incorreta.</p>	
Alternativa Correta: B	
Gabarito Oficial: B	
Disciplina: Contabilidade Avançada II	
Bibliografia: IUDÍCIBUS, Sérgio et. al . Manual de Contabilidade Societária; NBC-TG-9 / CPC 9 (http://www.cpc.org.br/pdf/CPC09.pdf)	
Contribuição: Prof. Edmauro Oliveira	

Questão 2

Em relação ao conteúdo das Notas Explicativas, de acordo com a NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, é **INCORRETO** afirmar que o conjunto das Notas Explicativas apresenta:

a) a divulgação da análise dos resultados e da posição financeira da sociedade e o parecer da diretoria.

b) a divulgação de informações requerida pelas normas, interpretações e comunicados técnicos que não tenha sido evidenciada nas demonstrações contábeis.

c) as informações adicionais que não tenham sido evidenciadas nas demonstrações contábeis, mas que sejam relevantes para sua compreensão.

d) as informações sobre a base para elaboração das demonstrações contábeis e das políticas específicas utilizadas.

Resolução Fecap

A referida norma NBC-TG-26 (CPC 26) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, entre os itens 112 e 138 trata sobre as informações que devem ser divulgadas em **Notas Explicativas**. O item 112 explicita:

112. As notas explicativas devem:

(a) apresentar informação acerca da base para a elaboração das demonstrações contábeis e das políticas contábeis específicas utilizadas, de acordo com os itens 117 a 124; **(condizente com a assertiva d) da questão acima)**

(b) divulgar a informação requerida pelos Pronunciamentos Técnicos, Orientações e Interpretações do CPC que não tenha sido apresentada nas demonstrações contábeis; e **(condizente com a assertiva b) da questão acima)**

(c) prover informação adicional que não tenha sido apresentada nas demonstrações contábeis, mas que seja relevante para sua compreensão. **(condizente com a assertiva c) da questão acima)**

Logo, não há (e nem é esperado) indicação de que as Notas Explicativas apresentem os dados da Alternativa A, da questão acima, sendo esta a Assertiva INCORRETA.

Alternativa Correta: A

Gabarito Oficial: A

Disciplina: Contabilidade Básica, Teoria da Contabilidade e Contabilidade Internacional

Bibliografia: NBC-TG-26 / CPC 26 (http://www.cpc.org.br/pdf/CPC26_R1.pdf)

Contribuição: Prof. Ronaldo Fróes

Questão 3

Uma sociedade empresária apresentou o seguinte Balancete de Verificação em 31.1.2012:

	Débito	Crédito
Intangível	R\$ 80.000,00	
Financiamento Bancário – Longo Prazo		R\$ 450.000,00
Encargos Financeiros Passivos a Transcorrer	R\$ 25.500,00	
Contas a Receber – Curto Prazo	R\$ 380.000,00	
Fornecedores – Curto Prazo		R\$ 65.000,00
Provisão para Riscos Ambientais		R\$ 8.000,00
Perdas Estimadas para Crédito de Liquidação Duvidosa		R\$ 1.000,00
Mútuo com Partes Relacionadas	R\$ 30.000,00	
Caixa	R\$ 20.000,00	
Estoque	R\$ 90.000,00	
Imobilizado	R\$ 200.000,00	
Amortização Acumulada		R\$ 48.000,00
Depreciação Acumulada		R\$ 20.000,00
Férias e Encargos		R\$ 70.000,00
Décimo Terceiro e Encargos		R\$ 80.500,00
ICMS a Recolher		R\$ 17.000,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	R\$ 24.000,00	
Capital Social		R\$ 90.000,00
TOTAL	R\$ 849.500,00	R\$ 849.500,00

Considerando os dados do Balancete de Verificação, assinale a opção **CORRETA**.

- a) O Ativo Circulante totaliza R\$519.000,00 e o Ativo Não Circulante totaliza R\$237.500,00.
- b) O Ativo Circulante totaliza R\$519.000,00 e o Ativo Não Circulante totaliza R\$242.000,00.
- c) O Ativo Circulante totaliza R\$489.000,00 e o Ativo Não Circulante totaliza R\$242.000,00.**
- d) O Ativo Circulante totaliza R\$489.000,00 e o Ativo Não Circulante totaliza R\$267.500,00.

Resolução Fecap

ATIVO		PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa	R\$ 20.000,00	Fornecedores – Curto Prazo	R\$ 65.000,00
Contas a Receber – Curto Prazo	R\$ 380.000,00	Férias e Encargos	R\$ 70.000,00
(-) Perdas Estimadas (PCLD)	(R\$ 1.000,00)	Décimo Terceiro e Encargos	R\$ 80.500,00
Estoque	R\$ 90.000,00	ICMS a Recolher	R\$ 17.000,00
Total do Circulante	R\$ 489.000,00	Total do Circulante	R\$ 232.500,00
Ativo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
RLP - Mútuo Partes Relacionadas (1)	R\$ 30.000,00	Provisão para Riscos Ambientais	R\$ 8.000,00
Imobilizado	R\$ 200.000,00	Financiamento Bancário – L. Prazo	R\$ 450.000,00
(-) Depreciação Acumulada	(R\$ 20.000,00)	(-) Enc. Financ. Passivos a Transc.	(R\$ 25.500,00)
Intangível	R\$ 80.000,00	Total do Não Circulante	R\$ 432.500,00
(-) Amortização Acumulada	(R\$ 48.000,00)		
Total do Não Circulante	R\$ 242.000,00	Patrimônio Líquido	
		Capital Social	R\$ 90.000,00
		(-) Aj. de Avaliação Patrimonial (2)	(R\$ 24.000,00)
		Total do Patrimônio Líquido	R\$ 66.000,00
TOTAL DO ATIVO	R\$ 731.000,00	TOTAL DO PASSIVO + PL	R\$ 731.000,00

Trata-se de Elaboração de Demonstrações Contábeis com base na Estrutura Conceitual Básica (NBC Estrutura Conceitual / CPC #0) e NBC-TG-26 / CPC 26 (Apresentação das Demonstrações Contábeis). Entendemos dois comentários importantes:

- (1) Mútuo com Partes Relacionadas (saldo devedor) – Trata-se de conta do Ativo. Embora não indique o prazo (o que didaticamente, indicaria Curto Prazo), por tratar-se de Parte Relacionada, a Prudência indica que este valor deva ser classificado em Longo Prazo (Realizável a Longo Prazo);
- (2) Ajuste de Avaliação Patrimonial (saldo devedor) – Conta do Patrimônio Líquido que, com saldo devedor, deve ser apresentada como redutora no Patrimônio Líquido.

Alternativa Correta: C

Gabarito Oficial: C

Disciplina: Contabilidade Básica e Contabilidade Intermediária

Bibliografia: NBC-TG-26 / CPC 26 (http://www.cpc.org.br/pdf/CPC26_R1.pdf) + NBC Estrutura Conceitual / CPC #0 (http://www.cpc.org.br/pdf/CPC00_R1.pdf)

Contribuição: Prof. Ronaldo Fróes

Questão 4

Uma sociedade empresária apresentou os seguintes dados de um determinado período:

Despesas administrativas reconhecidas durante o período	R\$ 20.000,00
Ganhos na remensuração de ativos financeiros disponíveis para venda líquidos dos tributos	R\$ 30.000,00
Lucro bruto do período	R\$ 240.000,00
Lucro líquido do período	R\$ 270.000,00
Perdas derivadas de conversão de demonstrações contábeis de operações no exterior menos tributos sobre ajuste de conversão	R\$ 170.000,00
Receita de vendas realizadas durante o período	R\$ 800.000,00
Resultado do período antes das receitas e despesas financeiras	R\$ 230.000,00

Na Demonstração do Resultado Abrangente, elaborada a partir dos dados fornecidos, o valor do Resultado Abrangente é igual a:

- a) R\$90.000,00.
- b) R\$100.000,00.
- c) R\$110.000,00.
- d) **R\$130.000,00.**

Resolução Fecap

Resultados Abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPC, referendados pelo CFC. Didaticamente, podemos dizer que não são reconhecidos na DRE, pois “ainda não representam expectativa de geração ou consumo de caixa”.

Existem alguns casos específicos de itens de Receita e Despesa conhecidos como Resultados Abrangentes, tais como os do enunciado:

- i) Ganhos na remensuração de **ativos financeiros disponíveis para venda** líquidos dos tributos (Conforme NBC-TG-38 / CPC 38 – Instrumentos Financeiros), e
- ii) Perdas derivadas de conversão de demonstrações contábeis de operações no exterior menos tributos sobre **ajuste de conversão** (Conforme NBC-TG-02 / CPC 02 – Conversão de Demonstrações Contábeis)

No item 81, da NBC-TG-26/CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – temos a seguinte orientação:

A entidade deve apresentar todos os itens de receita e despesa reconhecidos no período em duas demonstrações: demonstração do resultado do período e demonstração do resultado abrangente do período; **esta última começa com o resultado líquido e inclui os outros resultados abrangentes.**

Assim, temos:

Lucro Líquido do Período	R\$ 270.000,00
(+) Ganhos na remensuração de ativos financeiros disponíveis para venda líquidos dos tributos	R\$ 30.000,00
(-) Perdas derivadas de conversão de demonstrações contábeis de operações no exterior menos tributos sobre ajuste de conversão	(R\$ 170.000,00)
(=) Resultado Abrangente	R\$ 130.000,00

Alternativa Correta: D

Gabarito Oficial: D

Disciplina: Contabilidade Internacional

Bibliografia: NBC-TG-26 / CPC 26 (http://www.cpc.org.br/pdf/CPC26_R1.pdf)

Contribuição: Prof. Ronaldo Fróes

Questão 5

Em 2.10.2011, uma sociedade empresária adquiriu uma mercadoria para revenda. Os dados da transação são os seguintes:

Preço de compra antes do abatimento	R\$21.000,00
ICMS s/ compra – recuperável	R\$3.400,00
Abatimentos	R\$1.000,00
Gasto com transporte da mercadoria	R\$2.000,00
ICMS s/ Frete – recuperável	R\$340,00

Em 15.11.2011, a empresa vendeu 50% do estoque.

Em 31.12.2011, a empresa apurou que o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda para esta mercadoria, é de R\$8.000,00.

Considerando que a empresa não possui estoque inicial, o valor do estoque em 31.12.2011 a ser apresentado no Balanço Patrimonial nesta data é de:

- a) **R\$8.000,00.**
- b) R\$8.800,00.
- c) R\$9.130,00.
- d) R\$9.630,00.

Resolução Fecap	
Pela NBC TG 16 (CPC 16), conforme o item 9 Os estoques objeto deste Pronunciamento devem ser mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. Assim, temos:	
Saldo Inicial de Estoques	R\$ 0,00
(+) Preço de Compra, antes do Abatimento (menos ICMS Recuperável)	R\$ 17.600,00
(-) Abatimentos	(R\$ 1.000,00)
(+) Gasto com Transporte (menos ICMS Recuperável)	R\$ 1.660,00
(=) Saldo Parcial, antes das Vendas	R\$ 18.260,00
(-) Venda de 50% do Estoque (Custo das Mercadorias Vendidas)	(R\$ 9.130,00)
(=) Saldo Final de Estoques (CUSTO)	R\$ 9.130,00
VALOR REALIZÁVEL LÍQUIDO	R\$ 8.000,00
<i>Deve prevalecer o menor, no caso...</i>	R\$ 8.000,00
Alternativa Correta: A	
Gabarito Oficial: A	
Disciplina: Contabilidade Intermediária e Contabilidade Internacional	
Bibliografia: NBC-TG-16 / CPC 16 (http://www.cpc.org.br/pdf/CPC_16_R1.pdf)	
Contribuição: Prof. Ronaldo Fróes	

Questão 6

Uma sociedade empresária prestou serviço a outra pessoa jurídica, no valor de R\$100.000,00, com incidência de imposto de renda na fonte à alíquota de 1,5%, recuperável, faturado para trinta dias.

Acerca do lançamento contábil na empresa que prestou o serviço, assinale a opção CORRETA.

- a) Débito: Caixa R\$ 98.500,00
 Débito: IRRF a Recuperar R\$ 1.500,00
 Crédito: Receita com Serviços R\$ 100.000,00
- b) Débito: Caixa R\$ 98.500,00
 Débito: Despesas Tributárias R\$ 1.500,00
 Crédito: Receita com Serviços R\$ 100.000,00
- c) Débito: Clientes R\$ 98.500,00
 Débito: Despesas Tributárias R\$ 1.500,00
 Crédito: Receita com Serviços R\$ 100.000,00
- d) Débito: Clientes R\$ 98.500,00**
Débito: IRRF a Recuperar R\$ 1.500,00
Crédito: Receita com Serviços R\$ 100.000,00

Resolução Fecap

Por tratar-se de Imposto Recuperável, a contabilização correta é como segue:

Valor dos Serviços: 100.000,00
 IRRF 1,5%: 1.500,00
 Clientes para receber 98.500,00

Lançamento: Débito: Clientes 98.500,00
 Débito: IRRF RECUPERAR 1.500,00
 Crédito: Receita c/Serviços 100.000,00

Alternativa Correta: D

Gabarito Oficial: D

Disciplina: Contabilidade Intermediária e Contabilidade e Planejamento Tributário

Bibliografia: Contabilidade Tributária: Lúdio Camargo Fabretti Editora Atlas

Contribuição: Prof. Amauri Liba

Questão 7

Uma sociedade empresária realizou uma venda a prazo no valor de R\$110.250,00, para recebimento em uma única parcela, após o prazo de dois anos. Observando o que dispõe a NBC TG 12 – Ajuste a Valor Presente, foi registrado um ajuste a valor presente desta operação, considerando-se uma taxa de juros composta de 5% a.a.

O montante do ajuste a valor presente da operação, na data de seu registro inicial, é de:

- a) R\$10.022,73.
- b) R\$10.250,00.**
- c) R\$11.025,00.
- d) R\$11.300,63.

Resolução Fecap

O montante do ajuste a valor presente da operação, na data de seu registro inicial será:

$$\text{Ajuste a Valor Presente} = VF - \frac{VF}{(1+i)^n}$$

$$\text{Ajuste a Valor Presente} = 110250 - \frac{110250}{(1+0,05)^2}$$

$$\text{Ajuste a Valor Presente} = \$10.250$$

Alternativa Correta: B

Gabarito Oficial: B

Disciplina: Contabilidade Intermediária e Matemática Financeira

Bibliografia: Assaf Neto, Alexandre. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Contribuição: Prof. Márcio Jolhben Wu

Questão 8

Uma sociedade empresária adquiriu mercadorias para revenda por R\$5.000,00. Neste valor estão incluídos impostos recuperáveis no valor de R\$600,00. No mesmo período, a totalidade das mercadorias adquiridas foi vendida por R\$8.000,00. Sobre o valor da venda, incidiram impostos no montante de R\$1.732,00, embutidos no preço de venda. A comissão devida aos vendedores, no valor de R\$80,00, também foi registrada no período.

Na Demonstração do Resultado do Período, o Lucro Bruto é igual a:

- a) R\$1.788,00.
- b) R\$1.868,00.**
- c) R\$3.600,00.
- d) R\$6.268,00.

Resolução Fecap	
Compra de Mercadorias	R\$ 5.000,00
(-) Impostos Recuperáveis	(R\$ 600,00)
(=) Valor a ser Incluído nos Estoques	R\$ 4.400,00
Receita de Vendas	R\$ 8.000,00
(-) Deduções (impostos sobre vendas)	(R\$ 1.732,00)
(=) Receita Líquida	R\$ 6.268,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(R\$ 4.400,00)
(=) Lucro Bruto	R\$ 1.868,00
(-) Despesas com Vendas	(R\$ 80,00)
(=) Lucro Líquido	R\$ 1.788,00
Alternativa Correta: B	
Gabarito Oficial: B	
Disciplina: Contabilidade Básica e Contabilidade Intermediária	
Bibliografia: IUDÍCIBUS, Sérgio et. al . Manual de Contabilidade Societária;	
Contribuição: Prof. Edmauro Oliveira e Prof. Ronaldo Fróes	

Questão 9

Uma sociedade empresária apresentou o Balanço Patrimonial a seguir, ao qual foi acrescida uma coluna de variação, e também a Demonstração do Resultado do período encerrado em 31.12.2011:

Balanço Patrimonial	31.12.2011	31.12.2010	Varição
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 322.000,00	R\$ 230.000,00	R\$ 92.000,00
Caixa	R\$ 57.500,00	R\$ 23.000,00	R\$ 34.500,00
Duplicatas a Receber	R\$ 195.500,00	R\$ 161.000,00	R\$ 34.500,00
Estoques	R\$ 69.000,00	R\$ 46.000,00	R\$ 23.000,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 115.000,00	R\$ 0,00	R\$ 115.000,00
Imobilizado	R\$ 126.500,00	R\$ 0,00	R\$ 126.500,00
(-) Depreciação Acumulada	(R\$ 11.500,00)	R\$ 0,00	(R\$ 11.500,00)
TOTAL DO ATIVO	R\$ 437.000,00	R\$ 230.000,00	R\$ 207.000,00
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 184.000,00	R\$ 46.000,00	R\$ 138.000,00
Fornecedores	R\$ 142.600,00	R\$ 46.000,00	R\$ 96.600,00
IR e CS a Pagar	R\$ 41.400,00	R\$ 0,00	R\$ 41.400,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 253.000,00	R\$ 184.000,00	R\$ 69.000,00
Capital	R\$ 184.000,00	R\$ 184.000,00	R\$ 0,00
Reservas de Lucros	R\$ 69.000,00	R\$ 0,00	R\$ 69.000,00
TOTAL DO PASSIVO + PL	R\$ 437.000,00	R\$ 230.000,00	R\$ 207.000,00

Demonstração de Resultado	
Vendas Líquidas	R\$ 391.000,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	<u>(R\$ 207.000,00)</u>
(=) Resultado Bruto	R\$ 184.000,00
(-) Despesas com Vendas	(R\$ 4.600,00)
(-) Despesas com Pessoal	(R\$ 57.500,00)
(-) Despesas com Depreciação	<u>(R\$ 11.500,00)</u>
(=) Resultado antes dos Tributos	R\$ 110.400,00
(-) Tributos sobre o Lucro	<u>(R\$ 41.400,00)</u>
(=) Resultado Líquido do Período	R\$ 69.000,00

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa elaborada a partir dos dados apresentados, as atividades operacionais geraram caixa no valor de:

- a) R\$59.800,00.
- b) R\$82.800,00.
- c) R\$138.000,00.
- d) R\$161.000,00.**

Resolução Fecap

Método Indireto

Atividades Operacionais

Resultado do Período	R\$ 69.000,00
Ajustes	
(+) Depreciação	R\$ 11.500,00
(=) Lucro Ajustado	R\$ 80.500,00
(-) Variação de Duplicatas	(R\$ 34.500,00)
(-) Variação de Estoques	(R\$ 23.000,00)
(+) Variação de Fornecedores	R\$ 96.600,00
(+) Variação de IR e CS a Pagar	R\$ 41.400,00
Total das Atividades Operacionais	R\$ 161.000,00

Alternativa Correta: D

Gabarito Oficial: D

Disciplina: Análise das Demonstrações Contábeis

Bibliografia: IUDÍCIBUS, Sérgio et. al . Manual de Contabilidade Societária;
NBC-TG-03 / CPC 03 (http://www.cpc.org.br/pdf/CPC03R2_final.pdf)

Contribuição: Profa. Luciana Barragan

Questão 10

Uma sociedade empresária, cujo Patrimônio Líquido no início do período somava R\$100.000,00, apresentou, no ano de 2011, as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

Lucro Líquido do Período	R\$20.000,00
Destinação do lucro para reservas	R\$15.000,00
Destinação do lucro para dividendos obrigatórios	R\$5.000,00
Aquisição de ações da própria companhia	R\$2.000,00
Integralização de Capital em dinheiro	R\$9.000,00
Incorporação de Reservas ao Capital	R\$4.000,00

Em 31.12.2011, o saldo do Patrimônio Líquido será:

- a) R\$108.000,00.
- b) R\$118.000,00.
- c) R\$122.000,00.**
- d) R\$124.000,00.

Resolução Fecap					
DMPL (Simplificada)	Capital Social	Lucros Acumulados	Reservas de Lucro	Ações em Tesouraria	Total do PL
Saldo Anterior (*)	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00
Lucro Líquido do Período		R\$ 20.000,00			R\$ 20.000,00
Destinação: Reservas		(R\$ 15.000,00)	R\$ 15.000,00		R\$ 0,00
Destinação: Dividendos		(R\$ 5.000,00)			(R\$ 5.000,00)
Aquisições de Ações				(R\$ 2.000,00)	(R\$ 2.000,00)
Integralização em Dinheiro	R\$ 9.000,00				R\$ 9.000,00
Incorporação de Reserva ao Capital	R\$ 4.000,00		(R\$ 4.000,00)		R\$ 0,00
Saldo Final	R\$ 113.000,00	R\$ 0,00	R\$ 11.000,00	(R\$ 2.000,00)	R\$ 122.000,00

(*) Embora o enunciado não diga que o Saldo Anterior do Patrimônio Líquido seja de Capital Social, admitimos isso aqui, sem prejuízo da resolução da questão.

Alternativa Correta: C
Gabarito Oficial: C
Disciplina: Contabilidade Avançada I
Bibliografia: IUDÍCIBUS, Sérgio et. al . Manual de Contabilidade Societária;
Contribuição: Prof. Ronaldo Fróes

Questão 11

Na Demonstração do Valor Adicionado, a despesa com aluguel, a energia elétrica consumida no período e o resultado positivo da equivalência patrimonial são evidenciados, respectivamente, como:

- a) insumos adquiridos de terceiros; insumos adquiridos de terceiros e remuneração do capital próprio.
- b) insumos adquiridos de terceiros; remuneração do capital de terceiros e valor adicionado recebido em transferência.
- c) remuneração do capital de terceiros; insumos adquiridos de terceiros e valor adicionado recebido em transferência.**
- d) remuneração do capital de terceiros; remuneração do capital de terceiros e remuneração do capital próprio.

Resolução Fecap

A norma NBC-TG-09 (CPC 09) – Demonstração do Valor Adicionado traz as definições e exemplos que encaixam perfeitamente com o enunciado e resolução da questão acima, conforme segue, com grifos nossos:

Remuneração de capitais de terceiros - valores pagos ou creditados aos financiadores externos de capital.

- *Juros* – (...)
- ***Aluguéis*** - (...)
- *Outras* – (...)

Insumo adquirido de terceiros representa os valores relativos às aquisições de matérias-primas, mercadorias, materiais, ***energia***, serviços, etc. que tenham sido transformados em despesas do período. Enquanto permanecerem nos estoques, não compõem a formação da riqueza criada e distribuída.

Valor adicionado recebido em transferência representa a riqueza que não tenha sido criada pela própria entidade, e sim por terceiros, e que a ela é transferida, como por exemplo receitas financeiras, ***de equivalência patrimonial***, dividendos, aluguel, royalties, etc. Precisa ficar destacado, inclusive para evitar dupla-contagem em certas agregações.

Alternativa Correta: C

Gabarito Oficial: C

Disciplina: Contabilidade Avançada II

Bibliografia: NBC-TG-09 / CPC 09 (http://www.cpc.org.br/pdf/CPC_09.pdf)

Contribuição: Prof. Ronaldo Fróes

Questão 12

A Sociedade Investidora A adquiriu 100% do Capital da Sociedade Investida B, por R\$1.000.000,00 pagos em dinheiro. Na data da aquisição, o valor líquido dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos da Sociedade Investida B, mensurados de acordo com a NBC TG 15 – Combinações de Negócios, somava R\$1.200.000,00. Na mesma data, o saldo contábil do Patrimônio Líquido da Sociedade Investida B era de R\$800.000,00.

Como resultado desta combinação de negócios, a Sociedade Investidora A deverá registrar:

- a) um Ágio por expectativa de rentabilidade futura – *goodwill* – de R\$200.000,00, em conta do Ativo Não Circulante.
- b) uma compra vantajosa de R\$200.000,00 em conta do Ativo Não Circulante.
- c) um Ágio por expectativa de rentabilidade futura – *goodwill* – de R\$200.000,00, no resultado do período.
- d) uma compra vantajosa de R\$200.000,00 no resultado do período**

Resolução Fecap

Pelas atuais normas para Combinação de Negócios (NBC-TG-15/CPC 15), o Ágio ou Deságio (Ganho por Compra Vantajosa) é medido pela diferença entre o valor pago (R\$ 1.000.000) e o valor justo líquido dos ativos e passivos na data de aquisição (R\$ 1.200.000). Como a empresa pagou R\$ 1.000.000 por algo que vale R\$ 1.200.000 ela teve um ganho (pagou menos, por algo que vale mais). Este ganho deve ser reconhecido diretamente no Resultado, como Ganho por Compra Vantajosa, na data de aquisição.

Papel de Trabalho 1

Valor Pago	R\$ 1.000.000
Valor Justo na Data da Combinação	R\$ 1.200.000
(=) Ganho por Compra Vantajosa (" <i>Deságio</i> ")	R\$ 200.000

Papel de Trabalho 2

Valor Justo do Custo da Combinação	R\$ 1.000.000
(-) Valor Patrimonial	(R\$ 800.000)
(-) Mais Valia de Ativos	(R\$ 400.000)
(=) Deságio / Ganho por Compra Vantajosa	(R\$ 200.000)

Lançamento Contábil - Demonstração Individual

D Investimento - Valor Patrimonial	R\$ 800.000	
D Investimento - Mais Valia de Ativos	R\$ 400.000	
C Ganho por Compra Vantajosa (Resultado)		R\$ 200.000
C Caixa e Equivalentes de Caixa		R\$ 1.000.000

Alternativa Correta: D

Gabarito Oficial: D

Disciplina: Contabilidade Avançada II e Contabilidade Internacional

Bibliografia: NBC-TG-15/CPC 15 (http://www.cpc.org.br/pdf/CPC15_R1.pdf)

Contribuição: Prof. Ronaldo Fróes

Questão 13

Relacione os subsistemas de informações da Contabilidade Aplicada ao Setor Público descritas na primeira coluna com os seus objetivos na segunda coluna e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- (1) Orçamentário (1) Registrar, processar e evidenciar os atos e os fatos relacionados ao planejamento e à execução orçamentária.
- (2) Patrimonial (4) Registrar, processar e evidenciar os atos de gestão cujos efeitos possam produzir modificações no patrimônio da entidade do setor público, bem como aqueles com funções específicas de controle.
- (3) Custos (3) Registrar, processar e evidenciar os custos dos bens e serviços, produzidos e ofertados à sociedade pela entidade pública.
- (4) Compensação (2) Registrar, processar e evidenciar os fatos financeiros e não financeiros relacionados com as variações qualitativas e quantitativas do patrimônio público.

A sequência **CORRETA** é:

- a) 2, 4, 3, 1.
b) 2, 3, 4, 1.
c) **1, 4, 3, 2.**
d) 1, 2, 3, 4.

Resolução Fecap
Auto-explicativa, conforme bibliografia.
Alternativa Correta: C
Gabarito Oficial: C
Disciplina: Contabilidade e Orçamento Público
Bibliografia: Manual de Contabilidade Pública – Valmor Slomski – 2ª Ed. – Editora Atlas; Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – STN – 4ª Edição – 2011. NBC-T-16.6 (http://www.cfc.org.br/uparg/NBCT16_6.pdf)
Contribuição: Prof. Aldomar Guimarães

Questão 14

Em relação à Demonstração do Resultado Econômico, assinale a opção **INCORRETA**.

- a) A demonstração deve ser elaborada de forma independente do sistema de custos.**
b) A demonstração evidencia o resultado econômico de ações na contabilidade do setor público.
c) A receita econômica é o valor apurado a partir de benefícios gerados à sociedade pela ação pública, obtido por meio da multiplicação da quantidade de serviços prestados, bens ou produtos fornecidos, pelo custo de oportunidade.
d) O custo de oportunidade é o valor que seria desembolsado na alternativa desprezada de menor valor entre aquelas consideradas possíveis para a execução da ação pública.

Resolução Fecap
A resposta da questão é a letra A, pois o texto correto seria: “A demonstração deve ser elaborada levando em consideração o sistema de custos”, de acordo com as NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.
Alternativa Correta: A
Gabarito Oficial: A
Disciplina: Contabilidade e Orçamento Público
Bibliografia: Manual de Contabilidade Pública – Valmor Slomski – 2ª Ed. – Editora Atlas; Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – STN – 4ª Edição – 2011. NBC-T-16.6 (http://www.cfc.org.br/uparq/NBCT16_6.pdf)
Contribuição: Prof. Aldomar Guimarães

Questão 15

Uma entidade pública pretende adquirir um veículo e quer analisar qual o efeito da depreciação, usando o método das cotas constantes e o método da soma dos dígitos. O valor bruto contábil é R\$52.000,00; foi determinado o valor residual de R\$12.000,00 e valor depreciável de R\$40.000,00. A vida útil do bem é de 5 anos, conforme a política da entidade. A taxa de depreciação será calculada anualmente para efeito de decisão.

Assim, mantidas as demais premissas, os valores líquidos contábeis, no uso do cálculo da depreciação pelo método das cotas constantes e pelo método da soma dos dígitos, respectivamente, ao final do quarto ano, são:

- a) R\$10.400,00 e R\$3.466,67.
- b) R\$20.000,00 e R\$14.666,67.**
- c) R\$20.800,00 e R\$10.400,00.
- d) R\$28.000,00 e R\$20.000,00.

Resolução Fecap

A resposta correta é a letra B, pois no caso das entidades públicas deve-se adotar o mesmo princípio das entidades privadas para a contabilização da depreciação.

Assim, devemos fazer o seguinte, pelo método linear:

- Do valor do bem R\$ 52.000,00, subtrai-se o valor residual (R\$ 12.000,00), sobrando um valor depreciável de R\$ 40.000,00;
- O valor depreciável deve ser dividido pelo prazo de vida útil, que no caso é cinco anos, e, obtém-se o valor da cota de depreciação anual (R\$ 8.000,00);
- Como a questão pede o valor no final do quarto ano, basta multiplicar o número de períodos (quatro), pelo valor da cota de depreciação anual e chegaremos ao valor de R\$ 32.000,00 (saldo credor);
- Deduzindo-se o este saldo do valor depreciável (R\$ 40.000,00), chegamos a um valor de R\$ 8.000,00 que somados ao valor residual (R\$ 12.000,00), dará um saldo líquido ao final do quarto de R\$ 20.000,00 pelo método das cotas constantes.

Logo a única resposta possível é a letra B, sem precisar fazer pelo método da soma dos dígitos.

Alternativa Correta: B

Gabarito Oficial: B

Disciplina: Contabilidade e Orçamento Público

Bibliografia: Manual de Contabilidade Pública – Valmor Slomski – 2ª Ed. – Editora Atlas; Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – STN – 4ª Edição – 2011. NBC-T-16.9 (http://www.cfc.org.br/uparq/NBCT16_9.pdf)

Contribuição: Professor Aldomar Guimarães

Questão 16

De acordo com a NBC TSP 16.1 e a NBC TSP 16.5, as entidades do setor público devem manter procedimentos uniformes de registros contábeis, por meio de processo manual, mecanizado ou eletrônico, em rigorosa ordem cronológica, como suporte às informações.

As características do registro e da informação contábil apresentadas abaixo são verdadeiras, **EXCETO**:

- a) Fidedignidade – onde os registros contábeis realizados e as informações apresentadas devem representar fielmente o fenômeno contábil que lhes deu origem.
- b) Imparcialidade – onde os registros contábeis devem ser realizados e as informações devem ser apresentadas de modo a privilegiar interesses específicos e particulares de agentes e/ou entidades.**
- c) Integridade – onde os registros contábeis e as informações apresentadas devem reconhecer os fenômenos patrimoniais em sua totalidade, não podendo ser omitidas quaisquer partes do fato gerador.
- d) Verificabilidade – onde os registros contábeis realizados e as informações apresentadas devem possibilitar o reconhecimento das suas respectivas validades.

Resolução Fecap
A resposta da questão é a letra B, pois a característica de registro chamada de Imparcialidade requer que o registro seja realizado de modo a não privilegiar interesses específicos e particulares de agentes e/ou entidades, conforme as NBCASP – Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.
Alternativa Correta: B
Gabarito Oficial: B
Disciplina: Contabilidade e Orçamento Público
Bibliografia: Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – STN – 4ª Edição – 2011. NBC-T-16.1 (http://www.cfc.org.br/uparq/NBCT16_1.pdf)
Contribuição: Prof. Aldomar Guimarães

Questão 17

De acordo com a Terminologia de Custos, julgue os itens abaixo, como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

I. Gargalo compreende um ponto da estrutura organizacional ou um recurso que limita as atividades operacionais. **VERDADEIRA**

II. Margem de Segurança Operacional corresponde à quantidade de produtos ou receitas que uma empresa opera abaixo do ponto de equilíbrio. **FALSA**

III. Produção em Série é um sistema produtivo no qual as empresas necessitam de um pedido formal do cliente. Os produtos não são padronizados, sendo produzidos de acordo com as características pedidas pelos clientes. **FALSA**

IV. Rateio de Custo é a alocação dos custos aos objetos de custeio tendo por base um critério de rateio previamente definido. **VERDADEIRA**

V. Sistema de Acumulação de Custos por Processo é o sistema de acumulação de custos utilizados pelas empresas que trabalham em produção em série. Consiste em acumular os custos em uma conta representativa de um centro de custos e dividi-los pela produção equivalente para obter o custo de uma unidade de produto. **VERDADEIRA**

A sequência **CORRETA** é:

a) V, F, F, V, V.

b) V, F, F, V, F.

c) F, F, F, V, V.

d) F, V, V, V, F.

Resolução Fecap
As afirmativas VERDADEIRAS são auto-explicativas.
<u>Comentários referentes às afirmativas falsas:</u>
II. A Margem de Segurança Operacional corresponde à quantidade de produtos ou receitas que uma empresa opera <u>acima (e não abaixo)</u> do ponto de equilíbrio.
III. Produção em Série é um sistema produtivo no qual as empresas <u>não</u> necessitam de um pedido formal do cliente. Os produtos <u>são</u> padronizados, sendo produzidos em grandes quantidades, <u>sem atender, diretamente, às características pedidas pelos clientes.</u>
Alternativa Correta: A
Gabarito Oficial: A
Disciplina: Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial
Bibliografia: Martins, Eliseu. Contabilidade de Custos . Livro Texto. 10ª edição. São Paulo, Atlas: 2010 Martins, Eliseu. Contabilidade de Custos . Livro de Exercícios 10ª edição. São Paulo, Atlas: 2010.
Contribuição: Prof. Olivio Luccas Filho e Prof. Gustavo Ortega

Questão 18

Uma indústria apresenta aos seus analistas de custos as seguintes informações do mês de fevereiro de 2012:

Produtos	Qtde. Produzida	Qtde. Vendida	Custo Variável Total	Preço de Venda Unitário
A	1200	1100	R\$ 20.160,00	R\$ 40,00
B	750	500	R\$ 33.000,00	R\$ 70,00
C	5200	5200	R\$ 33.280,00	R\$ 13,00

- ✓ A empresa adota o Custeio por Absorção.
- ✓ Os Custos Fixos Totais são de R\$21.610,00 e foram rateados aos produtos com base nos custos variáveis totais.
- ✓ As Despesas Variáveis representam 5% do preço de vendas.
- ✓ As Despesas Fixas representam R\$6.300,00.

A Margem de Contribuição Total dos produtos A, B e C são, respectivamente:

- a) R\$23.320,00; R\$11.250,00; e R\$30.940,00.**
- b) R\$25.440,00; R\$16.875,00; e R\$30.940,00.
- c) R\$25.520,00; R\$13.000,00; e R\$34.320,00.
- d) R\$27.840,00; R\$19.500,00; e R\$34.320,00.

Resolução Fecap				
Produto	Preço de Venda (1)	Custo Variável (2)	Despesa Variável (3)	Margem de Contribuição (4)
A	R\$ 44.000,00	R\$ 18.480,00	R\$ 2.200,00	R\$ 23.320,00
B	R\$ 35.000,00	R\$ 22.000,00	R\$ 1.750,00	R\$ 11.250,00
C	R\$ 67.600,00	R\$ 33.280,00	R\$ 3.380,00	R\$ 30.940,00

(1) Preço de Venda obtido pela multiplicação do Preço de Venda Unitário pela Quantidade Vendida;
 (2) Custo Variável obtido pelo Custo Variável Total, dividido pela Quantidade Produzida e o resultado, multiplicado pela Quantidade Vendida;
 (3) Despesa Variável obtida pela multiplicação do Preço de Venda por 5% (enunciado);
 (4) Margem de Contribuição obtida pelo Preço de Venda menos os Gastos Variáveis (Custo Variável + Despesa Variável)

Alternativa Correta: A

Gabarito Oficial: A

Disciplina: Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial

Bibliografia: Martins, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. Livro Texto. 10ª edição. São Paulo, Atlas: 2010
 Martins, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. Livro de Exercícios 10ª edição. São Paulo, Atlas: 2010.

Contribuição: Prof. Olivio Luccas Filho e Prof. Gustavo Ortega

Questão 19

Uma indústria apresenta o custo padrão necessário para comprar, cortar e beneficiar uma tora de madeira.

- ✓ Custos com materiais R\$125.000,00.
- ✓ Custos de transformação R\$55.000,00.

Do processo inicial, sairão dois produtos, partindo desses custos conjuntos: chapas de madeira e vigas de madeira. Os valores de venda estimados desses dois produtos são os seguintes:

- ✓ Chapas R\$252.000,00.
- ✓ Vigas R\$378.000,00.

Os custos adicionais para venda das chapas são estimados em R\$50.000,00 e para venda das vigas em R\$112.000,00.

Considerando o valor das vendas dos produtos finais como base de rateio e considerando os custos conjuntos das chapas de madeira e das vigas de madeira, as margens líquidas em percentual de cada produto são, respectivamente:

- a) 40,00% e 60,00%.
- b) 51,59% e 41,80%.**
- c) 71,43% e 71,43%.
- d) 72,22% e 58,52%.

Resolução Fecap			
i) Valor das Vendas como Critério de Rateio			
	Receitas	%	
Chapas	R\$	40%	
Vigas	R\$	60%	
Total	R\$	100%	
ii) Rateio + Custos Adicionais			
	Materiais + Transformação	(+) Custos Adicionais	Total
Chapas	R\$ 72.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 122.000,00
Vigas	R\$ 108.000,00	R\$ 112.000,00	R\$ 220.000,00
Total	R\$ 180.000,00	R\$ 62.000,00	R\$ 342.000,00

iii) Apuração da Margem Líquida

	Receitas	(-) Custos Variáveis	(=) Margem Líquida	% (ML/Rec.)
Chapas	R\$ 252.000,00	R\$ 122.000,00	R\$ 130.000,00	51,59%
Vigas	R\$ 378.000,00	R\$ 220.000,00	R\$ 158.000,00	41,80%

Alternativa Correta: B

Gabarito Oficial: B

Disciplina: Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial

Bibliografia: Martins, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. Livro Texto. 10ª edição. São Paulo, Atlas: 2010
Martins, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. Livro de Exercícios 10ª edição. São Paulo, Atlas: 2010.

Contribuição: Prof. Olivio Luccas Filho e Prof. Gustavo Ortega

Questão 20

Em fevereiro de 2012, o estoque inicial de uma determinada matéria-prima numa indústria era de R\$82.500,00. Durante o mês, foram adquiridos R\$1.950.000,00 desta matéria-prima. No final do mês, o estoque era de R\$340.000,00. Nessa operação, foram desconsideradas as operações com impostos.

O custo da matéria-prima consumida nesse período é de:

- a) R\$1.527.500,00.
- b) R\$1.692.500,00.**
- c) R\$2.207.500,00
- d) R\$2.372.500,00.

Resolução Fecap

Movimentação do Estoque:

Estoque Inicial de Matéria-Prima	R\$ 82.500,00
(+) Compras	R\$ 1.950.000,00
(-) Estoque Final de Matéria-Prima	(R\$ 340.000,00)
(=) Matéria-Prima Consumida	R\$ 1.692.500,00

Alternativa Correta: B

Gabarito Oficial: B

Disciplina: Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial

Bibliografia: Martins, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. Livro Texto. 10ª edição. São Paulo, Atlas: 2010
Martins, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. Livro de Exercícios 10ª edição. São Paulo, Atlas: 2010.

Contribuição: Prof. Olivio Luccas Filho e Prof. Gustavo Ortega

Questão 21

Relacione o tipo de custo descrito na primeira coluna com os conceitos na segunda coluna e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- | | |
|-----------------------|--|
| (1) Custo Fixo | (4) É custo de natureza mais genérica, não sendo possível identificar imediatamente como parte do custo de determinado produto. |
| (2) Custo Variável | (5) Um custo que pode ser diretamente controlado em determinado nível de autoridade administrativa, seja em curto, seja em longo prazo. |
| (3) Custo Direto | (1) Um custo que, em determinado período e volume de produção, não se altera em seu valor total, mas vai ficando cada vez menor em termos unitários com o aumento do volume de produção. |
| (4) Custo Indireto | (3) É custo incorrido em determinado produto, identificando-se como parte do respectivo custo. |
| (5) Custo Controlável | (2) Um custo uniforme por unidade, mas que varia no total na proporção direta das variações da atividade total ou do volume de produção relacionado. |

A sequência **CORRETA** é:

- a) 4, 5, 1, 3, 2.
- b) 1, 5, 4, 3, 2.
- c) 1, 3, 4, 5, 2.
- d) 4, 3, 1, 5, 2.

Resolução Fecap
Auto-explicativa.
Alternativa Correta:
Gabarito Oficial: A
Disciplina: Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial
Bibliografia: Martins, Eliseu. Contabilidade de Custos . Livro Texto. 10ª edição. São Paulo, Atlas: 2010 Martins, Eliseu. Contabilidade de Custos . Livro de Exercícios 10ª edição. São Paulo, Atlas: 2010.
Contribuição: Prof. Olivio Luccas Filho e Prof. Gustavo Ortega

Questão 22

Uma sociedade empresária produz um produto com preço de venda de R\$10,00 por unidade. Os custos variáveis são R\$8,00 por unidade e os custos fixos totalizam R\$18.000,00 por ano, dos quais R\$4.000,00 são relativos à depreciação. O Patrimônio Líquido da empresa é de R\$50.000,00 e a sua taxa mínima de atratividade é de 10% ao ano.

O ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro são, respectivamente:

- a) **9.000 unidades por ano, 11.500 unidades por ano e 7.000 unidades por ano.**
b) 9.000 unidades por ano, 11.500 unidades por ano e 9.500 unidades por ano.
c) 9.000 unidades por ano, 7.000 unidades por ano e 9.500 unidades por ano.
d) 9.000 unidades por ano, 9.500 unidades por ano e 7.000 unidades por ano.

Resolução Fecap

- a) Ponto de Equilíbrio Contábil = Custos Fixos/Margem de Contribuição;

Custo Fixo = **R\$ 18.000**

Margem de Contribuição = Preço de Venda (R\$ 10,00) menos Custos Variáveis (R\$ 8,00) = **R\$ 2,00**

$$PEC = \frac{18.000}{2} = 9.000 \text{ unidades}$$

- b) Ponto de Equilíbrio Econômico = (Custos Fixos + Retorno Esperado)/Margem de Contribuição;

Custo Fixo = **R\$ 18.000**

Retorno Esperado = PL (R\$ 50.000) vezes Taxa mínima de atratividade (10%) = **R\$ 5.000**

Margem de Contribuição = Preço de Venda (R\$ 10,00) menos Custos Variáveis (R\$ 8,00) = **R\$ 2,00**

$$PEE = \frac{18.000 + 5.000}{2} = 11.500 \text{ unidades}$$

- c) Ponto de Equilíbrio Financeiro = Custos Fixos (sem depreciação)/Margem de Contribuição;

Custo Fixo = **R\$ 18.000**

Depreciação = **R\$ 4.000**

Margem de Contribuição = Preço de Venda (R\$ 10,00) menos Custos Variáveis (R\$ 8,00) = **R\$ 2,00**

$$PEF = \frac{18.000 - 4.000}{2} = 7.000 \text{ unidades}$$

Alternativa Correta: A

Gabarito Oficial: A

Disciplina: Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial

Bibliografia: Martins, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. Livro Texto. 10ª edição. São Paulo, Atlas: 2010
Martins, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. Livro de Exercícios 10ª edição. São Paulo, Atlas: 2010.

Contribuição: Prof. Olivio Luccas Filho e Prof. Gustavo Ortega

Questão 23

Uma sociedade empresária apresentou o seguinte Balanço Patrimonial de 2011 e 2010:

ATIVO	31.12.2011	31.12.2010	PASSIVO + PL	31.12.2011	31.12.2010
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 12.500,00	R\$ 12.300,00	PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 7.500,00	R\$ 9.000,00
Caixa	R\$ 2.500,00	R\$ 1.200,00	Fornecedores	R\$ 1.500,00	R\$ 4.000,00
Duplicatas a Receber	R\$ 4.800,00	R\$ 9.300,00	Empréstimos	R\$ 6.000,00	R\$ 5.000,00
Estoques	R\$ 5.200,00	R\$ 1.800,00			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 25.000,00	R\$ 24.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 30.000,00	R\$ 27.300,00
Investimentos	R\$ 5.000,00	R\$ 7.000,00	Capital	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00
Imobilizado	R\$ 20.000,00	R\$ 17.000,00	Reservas de Lucros	R\$ 5.000,00	R\$ 2.300,00
TOTAL DO ATIVO	R\$ 37.500,00	R\$ 36.300,00	TOTAL DO PASSIVO + PL	R\$ 37.500,00	R\$ 36.300,00

Em relação à evolução dos Índices de Liquidez, para o período considerado, assinale a opção **CORRETA**.

- a) Os índices de liquidez seca, corrente e imediata apurados em 2011 foram superiores aos apurados em 2010.
- b) Os índices de liquidez seca, corrente e imediata apurados em 2011 foram inferiores aos apurados em 2010.
- c) Os índices de liquidez imediata e liquidez corrente foram piores em relação ao ano anterior, mas o índice de liquidez seca apresentou uma melhora.
- d) Os índices de liquidez imediata e liquidez corrente foram melhores em relação ao ano anterior, mas o índice de liquidez seca apresentou uma piora.**

Resolução Fecap						
Índice	Fórmula	2011		2010		Tendência
Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	R\$ 7.300,00	0,97	R\$ 10.500,00	1,17	Piora
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	R\$ 12.500,00	1,67	R\$ 12.300,00	1,37	Melhora
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponibilidades (caixa)}}{\text{Passivo Circulante}}$	R\$ 2.500,00	0,33	R\$ 1.200,00	0,13	Melhora
Alternativa Correta: D						
Gabarito Oficial: D						
Disciplina: Análise das Demonstrações Contábeis						
Bibliografia: MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. PADOVEZE, Clóvis Luís e BENEDICTO, Gideon Carvalho. Análise das Demonstrações Financeiras.; ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços						
Contribuição: Profa. Luciana Barragan						

Questão 24

Uma empresa industrial estabeleceu os seguintes padrões de custos diretos por unidade:

	QUANTIDADE	PREÇO
Matéria-Prima	0,5 kg	R\$4,00 por kg
Mão de Obra Direta	15 minutos	R\$10,00 por hora

Em determinado período, foram produzidos 10.000 produtos, com os seguintes custos reais:

	QUANTIDADE	PREÇO
Matéria Prima	6.500 kg	R\$4,20 por kg
Mão de Obra Direta	2.500 h	R\$12,00 por hora

Em relação aos custos apurados no período e variações do custo real em comparação ao custo padrão, assinale a opção **INCORRETA**.

- a) **A variação no custo da matéria-prima foi de R\$0,73 favorável.**
- b) A variação no custo de mão de obra é devido unicamente à variação no preço.
- c) O custo padrão é de R\$4,50, composto por R\$2,00 relativo a custo de matéria-prima e R\$2,50 de custo com mão de obra.
- d) O custo real superou o custo padrão em R\$1,23, e a diferença é devida às variações no custo da matéria-prima e no custo da mão de obra.

Resolução Fecap

Descrição	Quantidade			Preços Unitários			Preços Totais		Variação
	Padrão	Real	Variação	Padrão	Real	Variação	Padrão	Real	Variação
Custos Diretos									
Matéria-Prima	0,5	0,65	0,15	R\$ 4	R\$ 4,2	R\$ 0,2	R\$ 2,00	R\$ 2,73	R\$ 0,73
Mão-de-Obra	15	15	0	R\$ 10	R\$ 12	R\$ 2	R\$ 2,50	R\$ 3,00	R\$ 0,50
Variação por Unidade									R\$ 1,23

No caso apresentado, a variação total por unidade (Padrão X Real) foi de R\$ 1,23, sendo: R\$ 0,73 no Custo da Matéria Prima e R\$ 0,50 no Custo da Mão de Obra, ambas **desfavoráveis** em relação ao custo-padrão estabelecido por unidade.

Não é possível estabelecer a variação no volume total (Padrão X Real), pois os padrões foram definidos somente por unidade.

Alternativa Correta: A

Gabarito Oficial: A

Disciplina: Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial

Bibliografia: Martins, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. Livro Texto. 10ª edição. São Paulo, Atlas: 2010
 Martins, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. Livro de Exercícios 10ª edição. São Paulo, Atlas: 2010.

Contribuição: Prof. Olivio Luccas Filho e Prof. Gustavo Ortega

Questão 25

Uma sociedade empresária apresentou os seguintes indicadores nos últimos três exercícios:

Indicador	2009	2010	2011
Quociente de Endividamento	1,0	2,0	3,0
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido	18%	21%	24%
Rentabilidade sobre o Ativo	15%	15%	15%
Margem Líquida	10%	6%	5%

A partir da análise dos indicadores, é **CORRETO** afirmar que:

- a) a elevação do endividamento ao longo dos anos tem reduzido a rentabilidade proporcionada aos proprietários.
- b) a taxa de retorno sobre o Ativo tem se mantido em 15% apesar da queda na margem líquida, porque a empresa tem aumentado o giro do ativo.**
- c) do ponto de vista dos proprietários, a empresa está a cada dia menos lucrativa e menos arriscada.
- d) o custo médio do capital de terceiros é inferior a 15% a.a., uma vez que a rentabilidade do Patrimônio Líquido supera a rentabilidade sobre o Ativo.

Resolução Fecap

Justificativas:

- Alternativa A = INCORRETA - a elevação do endividamento aumentou a rentabilidade dos proprietários, uma vez que quando se aumenta o Endividamento (Capital de Terceiros), diminui-se o Capital Próprio (PL). Como o índice de Rentabilidade o Patrimônio Líquido está aumentando, a afirmativa é INCORRETA;
- Alternativa B = CORRETA - para manter a taxa de retorno do ativo em 15% com uma margem caindo, só é possível com o giro do ativo aumentando. Afirmativa CORRETA;
- Alternativa C = INCORRETA – O índice que mede o retorno dos proprietário é a Rentabilidade do Patrimônio Líquido. Como se pode ver, este índice vem aumentando. Afirmativa INCORRETA;
- Alternativa D = INCORRETA – esta afirmativa pode gerar dúvida, pois o custo de capital de terceiros pode ser ou não inferior a 15% a.a. Portanto, ela é parcialmente correta, o que em nosso entender, no contexto da questão, torna a afirmativa INCORRETA.

Alternativa Correta: B

Gabarito Oficial: B

Disciplina: Análise das Demonstrações Contábeis

Bibliografia: MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. PADOVEZE, Clóvis Luís e BENEDICTO, Gideon Carvalho. Análise das Demonstrações Financeiras.; ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e Análise de Balanços.

Contribuição: Profa. Luciana Barragan

Questão 26

De acordo com a NBC TA 315 – Identificação e Avaliação dos Riscos de Distorção Relevante por meio do Entendimento da Entidade e do seu Ambiente, o auditor deve aplicar procedimentos de avaliação de riscos para fornecer uma base para a identificação e avaliação de riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis e nas afirmações.

No processo de avaliação dos riscos, o auditor deve seguir os seguintes procedimentos, **EXCETO**:

- a) realizar procedimentos analíticos para identificar aspectos da entidade que o auditor não tinha conhecimento de forma a auxiliar na avaliação de riscos de erros relevantes para fornecer uma base para planejar e implementar respostas para esses riscos.
- b) obter informações por meio da execução de procedimentos de avaliação de riscos e atividades relacionadas como uma forma de obtenção de evidência de auditoria para sustentar avaliações dos riscos de distorção relevante.
- c) **fazer de forma obrigatória indagações à administração e a outros na entidade, executar procedimentos analíticos e ainda realizar observações e inspeção para cada aspecto do entendimento de forma à obtenção de base segura para avaliação dos riscos.**
- d) buscar o entendimento da entidade e do seu ambiente, inclusive do controle interno da entidade de forma contínua e dinâmica, primordial para que o auditor planeje a auditoria e exerça o julgamento profissional ao longo da auditoria.

Resolução Fecap
<p>O item 6 da NBC-TA-315 define:</p> <p>“Os procedimentos de avaliação de riscos incluem o seguinte:</p> <p>(a) indagações à administração e a outros na entidade que, <u>no julgamento do auditor</u>, possam ter informações com probabilidade de auxiliar na identificação de riscos de distorção relevante devido a fraude ou erro (ver item A6)”;</p> <p>O erro da afirmação C) é dizer que é “fazer de forma obrigatória”, quando a NBCTA 315 define que é julgamento do auditor.</p> <p>O item a está de acordo com a letra A7 da NBC TA 315 O item b está de acordo com a letra A2 da NBC TA 315 O item d está de acordo com a letra A1 da NBC TA 315</p>
Alternativa Correta: C
Gabarito Oficial: C
Disciplina: Auditoria
Bibliografia: NBC-TA-315 (http://www.cfc.org.br/uparg/NBCTA315.pdf)
Contribuição: Prof. Sidnei Avelar

Questão 27

Durante um trabalho de auditoria foram detectadas as seguintes informações sobre a concessão de uma linha de ônibus:

- ✓ Valor de custo de R\$70.000,00 em 31.12.2010.
- ✓ Amortização acumulada de R\$10.500,00 em 31.12.2010.
- ✓ Aplicação da NBC TG 01 acusou um valor recuperável de R\$52.500,00, com base no fluxo de caixa descontado (valor de uso) desse direito.

A posição do auditor independente em relação a esse ativo intangível é de:

- a) Recomendar que a empresa reconheça uma perda de R\$10.500,00 para redução ao valor recuperável do ativo.
 b) Recomendar que a empresa reconheça uma perda de R\$17.500,00 para redução ao valor recuperável do ativo.
 c) Recomendar que a empresa reconheça uma perda de R\$3.500,00 para redução ao valor recuperável do ativo.
d) Recomendar que a empresa reconheça uma perda de R\$7.000,00 para redução ao valor recuperável do ativo.

Resolução Fecap																			
<p>Conforme a NBC TG 01 (CPC 01) o teste de <i>Impairment</i> (Valor Recuperável de Ativos), consiste em comparar o Valor Contábil Líquido de um Ativo ou Unidade Geradora de Caixa com seu respectivo Valor Recuperável, devendo prevalecer nos registros contábeis, o menor entre os dois.</p> <p>Valor Contábil Líquido é o valor pelo qual um ativo está reconhecido no balanço depois da dedução de toda respectiva depreciação, amortização ou exaustão acumulada e provisão para perdas.</p> <p>Valor Recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o maior valor entre o valor líquido de venda de um ativo e seu valor em uso.</p> <p>Valor em uso é o valor presente de fluxos de caixa futuros estimados, que devem resultar do uso de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa.</p> <p>Valor líquido de venda é o valor a ser obtido pela venda de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa em transações em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, menos as despesas estimadas de venda.</p> <p>Assim, temos:</p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="text-align: left;">Valor Contábil</th> <th></th> <th style="text-align: left;">Valor Recuperável: Maior</th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Ativo – Concessão</td> <td style="text-align: right;">R\$ 50.000,00</td> <td>Valor Líquido de Venda</td> <td></td> </tr> <tr> <td>(-) Amortização</td> <td style="text-align: right;">R\$ (12.000,00)</td> <td>Valor em Uso</td> <td style="text-align: right;">R\$ 52.500,00</td> </tr> <tr> <td>(=) Valor Contábil Líquido</td> <td style="text-align: right;">R\$ 59.500,00</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p style="text-align: center;">Deve prevalecer o menor na Contabilidade, ou seja, R\$ 52.500</p> <p style="text-align: center;">Assim, devemos registrar uma perda de R\$ 7.000 (R\$ 59.500 menos R\$ 52.500)</p>				Valor Contábil		Valor Recuperável: Maior		Ativo – Concessão	R\$ 50.000,00	Valor Líquido de Venda		(-) Amortização	R\$ (12.000,00)	Valor em Uso	R\$ 52.500,00	(=) Valor Contábil Líquido	R\$ 59.500,00		
Valor Contábil		Valor Recuperável: Maior																	
Ativo – Concessão	R\$ 50.000,00	Valor Líquido de Venda																	
(-) Amortização	R\$ (12.000,00)	Valor em Uso	R\$ 52.500,00																
(=) Valor Contábil Líquido	R\$ 59.500,00																		
Alternativa Correta: D																			
Gabarito Oficial: D																			
Disciplina: Contabilidade Internacional																			
Bibliografia: NBC TG 01 /CPC 01 (http://www.cpc.org.br/pdf/CPC01R1.pdf)																			
Contribuição: Prof. Ronaldo Fróes																			

Questão 28

O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis de uma sociedade anônima, em 31.12.2011, foi apresentado com a seguinte redação:

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas, não, para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Chamamos atenção para a Nota X às demonstrações contábeis, que descreve a incerteza relacionada com o resultado da ação judicial movida contra a Companhia pela Empresa Z. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

O relatório de auditoria acima é um relatório:

- a) com abstenção de opinião.
- b) que inclui parágrafo de ênfase.**
- c) que inclui parágrafo de outros assuntos.
- d) com ressalva em relação a uma nota explicativa.

Resolução Fecap

A NBC TA 706 item A1 determina:

”Parágrafos de ênfase no relatório do auditor independente

Circunstâncias em que um parágrafo de ênfase pode ser necessário (ver item 6)

A1. Exemplos de circunstâncias em que o auditor pode considerar necessário incluir um parágrafo de ênfase são:

- Existência de incerteza relativa ao desfecho futuro de litígio excepcional ou ação regulatória;”

Logo, o último parágrafo do texto refere-se ao parágrafo de ênfase.

Alternativa Correta: B

Gabarito Oficial: B

Disciplina: Auditoria

Bibliografia: NBC-TA-706 (<http://www.cfc.org.br/uparq/NBC%20TA%20706.pdf>)

Contribuição: Prof. Sidnei Avelar

Questão 29

Conforme a NBC TA 200, que trata dos Objetivos Gerais do Auditor Independente e a Condução da Auditoria em Conformidade com as Normas de Auditoria, são objetivos gerais do auditor obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis como um todo estão livres de distorções relevantes e apresentar o relatório sobre as demonstrações contábeis, comunicando-se como exigido pelas NBC TAs.

Entretanto, quando não for possível obter segurança razoável e a opinião com ressalva no relatório do auditor for insuficiente para atender aos usuários previstos das demonstrações contábeis, as NBC TAs requerem que o auditor:

- a) reformule os objetivos do trabalho.
- b) ajuste a estratégia de auditoria e modifique sua opinião.
- c) *abstenha de emitir sua opinião ou renuncie ao trabalho.***
- d) ajuste a estratégia de auditoria e não modifique sua opinião.

Resolução Fecap
O item 12 da NBC-TA-200 determina:
“12. Em todos os casos em que não for possível obter segurança razoável e a opinião com ressalva no relatório do auditor for insuficiente nas circunstâncias para atender aos usuários previstos das demonstrações contábeis, as NBC TAs requerem que o auditor se abstenha de emitir sua opinião ou renuncie ao trabalho, quando a renúncia for possível de acordo com lei ou regulamentação aplicável.”
Alternativa Correta: C
Gabarito Oficial: C
Disciplina: Auditoria
Bibliografia: NBC-TA-200 (http://www.cfc.org.br/uparg/NBCTA_200.pdf)
Contribuição: Prof. Sidnei Avelar

Questão 30

Relacione os tipos de opinião modificada, a ser expressa pelo auditor independente, constantes da primeira coluna, com as circunstâncias descritas na segunda coluna:

- | | |
|--------------------------|--|
| (1) Opinião com Ressalva | (3) Não conseguindo obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para suportar sua opinião, o auditor concluiu que os possíveis efeitos de distorções não detectadas, se houver, sobre as demonstrações contábeis poderiam ser relevantes e generalizadas. |
| (2) Opinião Adversa | (1) Tendo obtido evidência de auditoria apropriada e suficiente, o auditor concluiu que as distorções, individualmente ou em conjunto, são relevantes, mas não generalizadas nas demonstrações contábeis. |
| (3) Abstenção de Opinião | (2) Tendo obtido evidência de auditoria apropriada e suficiente, o auditor concluiu que as distorções, individualmente ou em conjunto, são relevantes e generalizadas para as demonstrações contábeis. |

A sequência **CORRETA** é:

- a) 3, 2, 1.
- b) 2, 3, 1.
- c) **3, 1, 2.**
- d) 2, 1, 3.

Resolução Fecap

NBC TA 705 item 7, 8 e 9:

Opinião com ressalva

7. O auditor deve expressar uma opinião com ressalva quando:

- (a) ele, tendo obtido evidência de auditoria apropriada e suficiente, conclui que as distorções, individualmente ou em conjunto, são relevantes, mas não generalizadas nas demonstrações contábeis;

Opinião adversa

8. O auditor deve expressar uma opinião adversa quando, tendo obtido evidência de auditoria apropriada e suficiente, conclui que as distorções, individualmente ou em conjunto, são relevantes e generalizadas para as demonstrações contábeis.

Abstenção de opinião

9. O auditor deve abster-se de expressar uma opinião quando não consegue obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para suportar sua opinião e ele conclui que os possíveis efeitos de distorções não detectadas, se houver, sobre as demonstrações contábeis poderiam ser relevantes e generalizadas.

Alternativa Correta: C
Gabarito Oficial: C
Disciplina: Auditoria
Bibliografia: NBC-TA-705 (http://www.cfc.org.br/uparq/NBC%20TA%20705.pdf)
Contribuição: Prof. Sidnei Avelar

Questão 31

De acordo com NBC TP 01 – Perícia Contábil, o planejamento deve ser elaborado com base nos quesitos e/ou no objeto da perícia.

Em relação aos objetivos do planejamento da perícia, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

(V) Conhecer o objeto da perícia, a fim de permitir a adoção de procedimentos que conduzam à revelação da verdade, a qual subsidiará o juízo, o árbitro ou o interessado a tomar a decisão a respeito da lide.

(V) Definir a natureza, a oportunidade e a extensão dos exames a serem realizados, em consonância com o objeto da perícia, os termos constantes da nomeação, dos quesitos ou da proposta de honorários oferecida pelo Perito.

(V) Estabelecer condições para que o trabalho seja cumprido no prazo estabelecido.

(V) Identificar a legislação aplicável ao objeto da perícia.

(V) Identificar fatos que possam vir a ser importantes para a solução da demanda de forma que não passem despercebidos ou não recebam a atenção necessária.

A sequência **CORRETA** é:

a) V, V, V, V, V.

b) F, F, F, F, V.

c) F, V, V, F, F.

d) V, F, F, F, F.

Resolução Fecap
Objetivos (Item 33 da Referida Norma)
33. Os objetivos do planejamento da perícia são: (a) conhecer o objeto da perícia, a fim de permitir a adoção de procedimentos que conduzam à revelação da verdade, a qual subsidiará o juízo, o árbitro ou o interessado a tomar a decisão a respeito da lide; (b) definir a natureza, a oportunidade e a extensão dos exames a serem realizados, em consonância com o objeto da perícia, os termos constantes da nomeação, dos quesitos ou da proposta de honorários oferecida pelo perito; (c) estabelecer condições para que o trabalho seja cumprido no prazo estabelecido; (d) identificar potenciais problemas e riscos que possam vir a ocorrer no andamento da perícia; (e) identificar fatos que possam vir a ser importantes para a solução da demanda de forma que não passem despercebidos ou não recebam a atenção necessária; (f) identificar a legislação aplicável ao objeto da perícia; (g) estabelecer como ocorrerá a divisão das tarefas entre os membros da equipe de trabalho, sempre que o perito necessitar de auxiliares; (h) facilitar a execução e a revisão dos trabalhos.
Alternativa Correta: A
Gabarito Oficial: A
Disciplina: Perícia Contábil
Bibliografia: NBC-TP-01 (http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001243)
Contribuição: Prof. João Carlos Dias da Costa

Questão 32

O laudo pericial contábil e o parecer pericial contábil, de acordo com a NBC TP 01 – Perícia Contábil, devem conter em sua estrutura os seguintes itens, **EXCETO**:

- a) Conclusão, anexos, apêndices, assinatura do perito com sua categoria profissional e registro em Conselho Regional de Contabilidade.
- b) Conclusão, anexos, assinatura do advogado com seu parecer sobre a perícia e ajuste de parecer favorável às partes na Justiça.**
- c) Identificação das diligências realizadas, transcrição e resposta aos quesitos para o laudo pericial contábil.
- d) Identificação do processo e das partes, síntese do objeto da perícia e metodologia adotada para os trabalhos periciais.

Resolução Fecap
Estrutura (Item 80 da Referida Norma)
1. O laudo pericial contábil e o parecer pericial contábil devem conter, no mínimo, os seguintes itens:
(a) identificação do processo e das partes;
(b) síntese do objeto da perícia;
(c) metodologia adotada para os trabalhos periciais;
(d) identificação das diligências realizadas;
(e) transcrição e resposta aos quesitos: para o laudo pericial contábil;
(f) transcrição e resposta aos quesitos: para o parecer pericial contábil, onde houver divergência, transcrição dos quesitos, respostas formuladas pelo perito-contador e as respostas e comentários do perito-contador assistente;
(g) conclusão;
(h) anexos;
(i) apêndices;
Alternativa Correta: B
Gabarito Oficial: B
Disciplina: Perícia Contábil
Bibliografia: NBC-TP-01 (http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001243)
Contribuição: Prof. João Carlos Dias da Costa

Questão 33

O perito-contador deve declarar-se suspeito quando, após, nomeado, contratado ou escolhido, verificar a ocorrência de situações que venham suscitar suspeição em função da sua imparcialidade ou independência e, desta maneira, comprometer o resultado do seu trabalho em relação à decisão.

Assinale a opção que apresenta uma situação que **NÃO** configura um caso de suspeição:

- a) a filha de uma das partes tem uma dívida em atraso com o perito-contador.
- b) o perito-contador é herdeiro presuntivo da esposa de uma das partes.
- c) o perito-contador não é especialista na matéria em litígio.**
- d) um dos litigantes é amigo íntimo do perito-contador.

Resolução Fecap

O perito contador não ser especialista na matéria em litígio é **Impedimento Técnico-Científico** e não Suspeição, conforme item 21 da NBC-PP-01, conforme segue:

Impedimento técnico-científico

1. O impedimento por motivos técnico-científicos a ser declarado pelo perito decorre da autonomia, estrutura profissional e da independência que devem possuir para ter condições de desenvolver de forma isenta o seu trabalho. São motivos de impedimento técnico-científico:
 - (a) a matéria em litígio não ser de sua especialidade;
 - (b) ...

Alternativa Correta: C

Gabarito Oficial: C

Disciplina: Perícia Contábil

Bibliografia: NBC-PP-01 (http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2009/001244)

Contribuição: Prof. João Carlos Dias da Costa

Questão 34

Conforme a NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, para que um recurso controlado por uma entidade atenda ao conceito de Ativo, é característica essencial a:

- a) entrega ou promessa futura de entrega de caixa ou outros ativos financeiros para a aquisição.
- b) existência de documento que comprove o direito de propriedade da entidade.
- c) existência de substância física, material e corpórea, avaliada com base em documentação hábil.
- d) expectativa de geração de benefícios econômicos futuros para a entidade.**

Resolução Fecap

A referida norma NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL (CPC #0) - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, indica em um de seus itens:

4.4. Os elementos diretamente relacionados com a mensuração da posição patrimonial e financeira são os ativos, os passivos e o patrimônio líquido. Estes são definidos como segue (grifos nossos):

- (a) **ativo** é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e **do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade**;
- (b) *passivo* é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos;
- (c) *patrimônio líquido* é o interesse residual nos ativos da entidade depois de deduzidos todos os seus passivos.

Alternativa Correta: D

Gabarito Oficial: D

Disciplina: Teoria da Contabilidade e Contabilidade Internacional

Bibliografia: NBC-TG-Estrutura Conceitual / CPC #0 (http://www.cpc.org.br/pdf/CPC00_R1.pdf)

Contribuição: Prof. Ronaldo Fróes

Questão 35

Aproveitando o desconto fornecido para pagamento antecipado do imposto em cota única, uma sociedade empresária efetuou, em janeiro de 2012, o pagamento do Imposto sobre Veículos Automotores – IPVA incidente sobre os veículos de sua propriedade e relativo ao ano de 2012. Os veículos são utilizados para entregas das mercadorias vendidas aos clientes. O registro do imposto pago foi efetuado a débito de conta de despesa a parcela relativa ao mês de janeiro, e a débito de conta de ativo o montante relativo aos demais meses.

De acordo com a Resolução CFC n.º 750/93, o princípio que justifica o registro descrito de apenas uma parcela do valor pago em conta de despesa é o Princípio da:

- a) **Competência.**
- b) Objetividade.
- c) Prudência.
- d) Tempestividade.

Resolução Fecap
<p>O princípio que justifica o procedimento adotado é o princípio da competência, uma vez que o gasto com IPVA se refere a todo o exercício de 2012, devendo a despesa ser confrontada de forma proporcional nos meses que vão sendo incorridos. O artigo 9º. Da Resolução 750/93 trata do princípio da competência e a questão da confrontação das despesas com as receitas e com os períodos contábeis é tratada no capítulo 04 do livro de Teoria da Contabilidade, adotado na disciplina de Teoria da Contabilidade.</p> <p>“Art. 9º O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.</p> <p>Parágrafo único. O Princípio da Competência pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. (Redação dada pela Resolução CFC nº. 1.282/10)”</p>
Alternativa Correta: A
Gabarito Oficial: A
Disciplina: Teoria da Contabilidade
Bibliografia: Resolução 750/93 alterada pela Resolução 1282/10 em www.cfc.org.br – Iudícibus, Sérgio de. Teoria da Contabilidade, Editora Atlas, 2011. Capítulo 04.
Contribuição: Professora Eliza Fazan

Questão 36

Um profissional, ao elaborar a escrituração contábil de uma empresa enquadrada e registrada no Simples Nacional, deve:

a) deve deixar de elaborar a escrituração contábil uma vez que a empresa está dispensada diante do enquadramento tributário.

b) deve observar o princípio da competência.

c) deve observar o regime de caixa ou competência de acordo com o que for mais vantajoso para a empresa.

d) deve observar o regime de caixa.

Resolução Fecap

O enquadramento tributário não dispensa a empresa de realizar a contabilidade seguindo os Princípios de Contabilidade, e, dentre todas as alternativas propostas, a questão fundamental era seguir o regime de caixa ou o Princípio da Competência. Não existe um Princípio de Contabilidade que permita o regime de caixa, estando correta a alternativa que apontou que a escrituração deve ocorrer em conformidade com o Princípio da Competência (art. 9º. Da Resolução 750/93).

“Art. 9º O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento.

Parágrafo único. O Princípio da Competência pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. [\(Redação dada pela Resolução CFC nº. 1.282/10\)](#)”

Alternativa Correta: B

Gabarito Oficial: B

Disciplina: Teoria da Contabilidade

Bibliografia: Resolução 750/93 alterada pela Resolução 1282/10 em www.cfc.org.br.

Contribuição: Professora Eliza Fazan

Questão 37

A NBC TG - ESTRUTURA CONCEITUAL - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis estabelece os conceitos que fundamentam a preparação e a apresentação de demonstrações contábeis destinadas a usuários externos.

Portanto, **NÃO** é finalidade dessa NBC TG:

- a) apoiar os usuários das demonstrações contábeis na interpretação de informações nelas contidas, preparadas em conformidade com as normas.
- b) auxiliar os auditores independentes a formar sua opinião sobre a conformidade das demonstrações contábeis com as normas.
- c) dar suporte aos responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis na aplicação das normas e no tratamento de assuntos que ainda não tiverem sido objeto de normas.
- d) definir normas ou procedimentos para qualquer questão particular sobre aspectos de mensuração, divulgação ou de publicidade.**

Resolução Fecap

A referida norma NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL (CPC #0) - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, indica, explicitamente, em seu item **Finalidade e Status**:

“Esta Estrutura Conceitual estabelece os conceitos que fundamentam a elaboração e a apresentação de demonstrações contábeis destinadas a usuários externos. A finalidade desta Estrutura Conceitual é:

- (a) dar suporte ao desenvolvimento de novos Pronunciamentos Técnicos, (...);
- (b) dar suporte à promoção da harmonização das regulações, das normas contábeis e (...);
- (c) dar suporte aos órgãos reguladores nacionais;
- (d) auxiliar os responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis (...);
- (e) auxiliar os auditores independentes a formar sua opinião sobre a (...);
- (f) auxiliar os usuários das demonstrações contábeis na interpretação (...); e
- (g) proporcionar aos interessados informações sobre o enfoque (...).

Esta Estrutura Conceitual não é um Pronunciamento Técnico propriamente dito e, portanto, não define normas ou procedimentos para qualquer questão particular sobre aspectos de mensuração ou divulgação. Nada nesta Estrutura Conceitual substitui qualquer Pronunciamento Técnico, Interpretação ou Orientação”.

Alternativa Correta: D

Gabarito Oficial: D

Disciplina: Teoria da Contabilidade e Contabilidade Internacional

Bibliografia: NBC-TG-Estrutura Conceitual / CPC #0 (http://www.cpc.org.br/pdf/CPC00_R1.pdf)

Contribuição: Prof. Ronaldo Fróes

Questão 38

Uma sociedade empresária recebeu uma subvenção governamental, destinada a compensar as despesas com contratação, treinamento e manutenção de uma quantidade mínima de empregados durante os três primeiros anos de funcionamento. O recebimento da subvenção se deu mediante depósito em conta corrente de livre movimentação, no momento da assinatura do protocolo com o governo do estado.

De acordo com a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais, o valor recebido pela sociedade empresária deverá ser:

- a) reconhecido imediatamente no Patrimônio Líquido, na conta Reserva de Incentivos Fiscais.
- b) reconhecido imediatamente no resultado do período e, uma vez apurado o resultado, registrado na conta Reserva de Incentivos Fiscais.
- c) registrado no passivo e reconhecido como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática.**
- d) registrado no patrimônio líquido e reconhecido como receita ao final do período em que deverão ocorrer as despesas que pretende compensar, e em base sistemática.

Resolução Fecap

A referida norma NBC-TG-07 (CPC 07) – Subvenção e Assistência Governamentais, em seus itens descritos abaixo, ajudam-nos a responder a questão acima (grifos nossos):

12. Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições deste Pronunciamento. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido.

15A. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita com subvenção na demonstração do resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo deve ser feita em conta específica do passivo.

Alternativa Correta: C

Gabarito Oficial: C

Disciplina: Contabilidade Avançada I e Contabilidade Internacional

Bibliografia: NBC-TG-07 / CPC 07 (http://www.cpc.org.br/pdf/CPC07_R1.pdf)

Contribuição: Prof. Ronaldo Fróes

Questão 39

Admita-se a hipótese de que o Governo federal publicou, em 11.11.2011 um Decreto alterando o Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI de um determinado produto. Considerando o princípio da anterioridade, insculpido no Art.150 da Constituição Federal, pode-se afirmar que o:

- a) IPI não poderá ser cobrado em 1º.1.2012 por infringir o princípio da anterioridade nonagesimal.**
- b) IPI poderá ser cobrado a partir 1º.1.2012, haja vista que o Decreto foi publicado no ano anterior.
- c) IPI, o Imposto sobre Operações Financeiras e o Imposto sobre Importações não se submetem ao princípio da anterioridade.
- d) princípio da anterioridade nonagesimal se aplica somente às contribuições sociais previstas no Art. 195 da Constituição Federal.

Resolução Fecap

Essa questão trata da anterioridade nonagesimal ou mitigada, incluída na CF/88 através da Emenda Constitucional 42/03 que incluiu a letra 'c' no inciso III do artigo 150 e garante que a criação ou a majoração de determinados tributos somente será aplicada após noventa dias da publicação da respectiva lei instituidora ou majoradora, transcrito a seguir:

Art. 150. Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

III - cobrar tributos:

- a) em relação a fatos geradores ocorridos antes do início da vigência da lei que os houver instituído ou aumentado;
- b) no mesmo exercício financeiro em que haja sido publicada a lei que os instituiu ou aumentou;
- c) antes de decorridos noventa dias da data em que haja sido publicada a lei que os instituiu ou aumentou, observado o disposto na alínea b;

Alternativa Correta: A

Gabarito Oficial: A

Disciplina: Direito Empresarial e Direito Tributário

Bibliografia: Constituição Federal de 1988 (atualizada)

Contribuição: Profa. Sabrina Chagas e Prof. Luiz Fernando Mussolini Jr.

Questão 40

O aviso prévio de que trata o Capítulo VI do Título IV da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943 e alterações posteriores, poderá perfazer um total de até:

- a) trinta dias.
- b) quarenta e cinco dias.
- c) sessenta dias.
- d) **noventa dias.**

Resolução Fecap

Após 23 anos, o legislativo votou e, com isso, evitou uma decisão do STF sobre a proporcionalidade do aviso prévio com fundamento no tempo de serviço, prevista no art. 7º, inciso XXI, da Constituição Federal.

A Lei nº 12.506/11 resolveu a histórica pendência, prevendo um aviso prévio de, no mínimo, 30 dias no primeiro ano de casa, acrescidos de 3 dias nos anos seguintes, até o máximo de 90 dias. Este limite máximo será alcançado apenas pelos empregados que conseguirem permanecer na empresa 20 anos!

Logo, a resposta correta está na alternativa “D”.

Alternativa Correta: D

Gabarito Oficial: D

Disciplina: Direito do Trabalho

Bibliografia: CLT alterada pela Lei nº 12.506, de 11 de outubro de 2011.

Contribuição: Prof. Pedro Proscurcin

Questão 41

É vedado à empresa demitir o empregado sindicalizado a partir do:

- a) dia da divulgação do resultado final da eleição para representação sindical, salvo em caso de falta grave nos termos da lei.
- b) dia da eleição ao cargo de direção ou representação, salvo em caso de falta grave nos termos da lei.
- c) dia em que toma posse no sindicato da classe, salvo em caso de falta grave nos termos da lei.
- d) registro da candidatura a cargo de direção ou representação sindical, salvo em caso de falta grave nos termos da lei.**

Resolução Fecap
<p>O empregado para ser candidato à direção sindical precisa estar sindicalizado. As eleições são realizadas por chapas completas.</p> <p>Os candidatos devem registrar as respectivas chapas, conforme o edital das eleições sindicais. O sindicato deve oficiar a empresa na qual o empregado candidato trabalha, fato que deve ocorrer no dia seguinte ao registro.</p> <p>A partir deste ato, o empregado passa à condição de estável no emprego, ou seja, não pode ser demitido, salvo se cometer falta grave comprovada em inquérito judicial.</p> <p>A chapa eleita tomará posse e os eleitos permanecem com estabilidade no emprego até um ano após o fim do mandato.</p> <p>Tal como o enunciado está redigido, a alternativa correta é a D.</p>
Alternativa Correta: D
Gabarito Oficial: D
Disciplina: Direito do Trabalho
Bibliografia: Art. 543, § 3º e § 5º, da CLT.
Contribuição: Prof. Pedro Proscurcin

Questão 42

Conforme o Código de Ética Profissional do Contador, aprovado pela Resolução CFC no 803/96 e alterações posteriores, no que se refere ao desempenho das funções do profissional da Contabilidade, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida assinale a opção **CORRETA**.

- I. É vedado ao profissional da Contabilidade **não** revelar negociação confidenciada pelo cliente ou empregador para acordo ou transação que, comprovadamente, tenha tido conhecimento.
- II. É vedado ao profissional da Contabilidade emitir referência que identifique o cliente ou empregador, com quebra de sigilo profissional, em publicação em que haja menção a trabalho que tenha realizado ou orientado, salvo quando autorizado por eles.
- III. É vedado ao profissional da Contabilidade iludir ou tentar iludir a boa-fé de cliente, empregador ou de terceiros, alterando ou deturpando o exato teor de documentos, bem como fornecendo falsas informações ou elaborando peças contábeis inidôneas.
- IV. É vedado ao profissional da Contabilidade não cumprir, no prazo estabelecido, determinação dos Conselhos Regionais de Contabilidade, depois de regularmente notificado.

A sequência **CORRETA** é:

- a) **F, V, V, V.**
- b) V, F, F, F.
- c) F, V, F, V.
- d) V, F, V, F.

Resolução Fecap
Código de Ética Profissional do Contador Art. 3º. No desempenho de suas funções, é vedado ao profissional da Contabilidade: I - Inciso XV – revelar negociação confidenciada pelo cliente ou empregador para acordo ou transação que, comprovadamente, tenha tido conhecimento. (FALSO) II - Inciso XVI – emitir referência que identifique o cliente ou empregador, com quebra de sigilo profissional, em publicação em que haja menção a trabalho que tenha realizado ou orientado, salvo quando autorizado por ele; (VERDADEIRO) III - Inciso XVII - iludir ou tentar iludir a boa-fé de cliente, empregador ou de terceiros, alterando ou deturpando o exato teor de documentos, bem como fornecendo falsas informações ou elaborando peças contábeis inidôneas. (VERDADEIRO) IV - Inciso XVIII - não cumprir, no prazo estabelecido, determinação dos Conselhos Regionais de Contabilidade, depois de regularmente notificado. (VERDADEIRO)
Alternativa Correta: A
Gabarito Oficial: A
Disciplina: Ética e Legislação Profissional
Bibliografia: Código de Ética Profissional do Contador (http://www.crcsp.org.br/portal_novo/publicacoes/manuais_pmes/conteudo/07.pdf)
Contribuição: Prof. José Carlos Melchior Arnosti e Profa. Hellen Tcheou

Questão 43

Um contador foi condenado com a penalidade de Censura Pública, dentro do devido processo legal instaurado no Conselho Regional de Contabilidade – CRC.

Diante desse, fato é **CORRETO** afirmar que o CRC:

- a) poderá recorrer *ex officio* ao Tribunal Superior de Ética e Disciplina.
- b) deverá recorrer *ex officio* ao Tribunal Superior de Ética e Disciplina.**
- c) poderá, a pedido do interessado, julgar o caso em Segunda Instância.
- d) deverá aguardar manifestação do interessado para recorrer *ex officio*.

Resolução Fecap
Código de Ética Profissional do Contador
Art. 13 – O julgamento das questões relacionadas à transgressão de preceitos do Código de Ética incumbe, originariamente, aos Conselhos Regionais de Contabilidade, que funcionarão como Tribunais Regionais de Ética e Disciplina, facultando recurso dotado de efeito suspensivo, interposto no prazo de quinze dias, para o Conselho Federal de Contabilidade em sua condição de Tribunal Superior de Ética e Disciplina. Parágrafo Segundo – Na hipótese do Inciso III do art. 12, o Tribunal Regional de Ética e Disciplina deverá recorrer “ <i>ex officio</i> ” de sua própria decisão (aplicação de pena de Censura Pública)
Alternativa Correta: B
Gabarito Oficial: B
Disciplina: Ética e Legislação Profissional
Bibliografia: Código de Ética Profissional do Contador (http://www.crcsp.org.br/portal_novo/publicacoes/manuais_pmes/conteudo/07.pdf)
Contribuição: Prof. José Carlos Melchior Arnosti e Profa. Hellen Tcheou

Questão 44

Com relação aos deveres dos profissionais da Contabilidade, de acordo com o Código de Ética Profissional do Contador, aprovado pela Resolução CFC n.º 803/96, e alterações posteriores, julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a opção **CORRETA**.

- I. É dever do profissional da Contabilidade comunicar ao CRC a mudança de seu domicílio ou endereço e da organização contábil de sua responsabilidade, bem como a ocorrência de outros fatos necessários ao controle e fiscalização profissional.
- II. Se substituído em suas funções, é dever do profissional da Contabilidade informar ao substituto sobre fatos que devam chegar ao conhecimento desse, a fim de habilitá-lo para o bom desempenho das funções a serem exercidas.
- III. São deveres do profissional da Contabilidade, entre outros, cumprir os Programas Obrigatórios de Educação Continuada estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade e auxiliar a fiscalização do exercício profissional.

Estão **CORRETOS** os itens:

a) I, II e III.

b) I e II, apenas.

c) I, e III, apenas.

d) II e III, apenas.

Resolução Fecap
Código de Ética Profissional do Contador
Art. 2º - São deveres do profissional de Contabilidade:
I - Inciso XI – comunicar, ao CRC, a mudança de seu domicílio ou endereço e da organização contábil de sua responsabilidade, bem como a ocorrência de outros fatos necessários ao controle e fiscalização profissional. - CORRETO
II - Inciso VII - Se substituído em suas funções, informar ao substituto sobre fatos que devam chegar ao conhecimento desse, a fim de habilitá-lo para o bom desempenho das funções a serem exercidas. - CORRETO
III - Inciso X – cumprir os Programas Obrigatórios de Educação Continuada estabelecidos pelo CFC; Inciso XII – auxiliar a fiscalização do exercício profissional. - CORRETO
Alternativa Correta: A
Gabarito Oficial: A
Disciplina: Ética e Legislação Profissional
Bibliografia: Código de Ética Profissional do Contador (http://www.crcsp.org.br/portal_novo/publicacoes/manuais_pmes/conteudo/07.pdf)
Contribuição: Prof. José Carlos Melchior Arnosti e Profa. Hellen Tcheou

Questão 45

De acordo com a NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, quando a provisão a ser mensurada envolve uma grande população de itens, a obrigação pode ser estimada utilizando o método estatístico de estimativa denominado valor esperado.

Uma sociedade empresária vende bens com uma garantia segundo a qual os clientes estão cobertos pelo custo da reparação de qualquer defeito de fabricação que se tornar evidente, dentro dos primeiros seis meses, após a compra. Se forem detectados defeitos menores em todos os produtos vendidos, a entidade irá incorrer em custos de reparação de R\$1.000.000,00. Se forem detectados defeitos maiores em todos os produtos vendidos, a entidade irá incorrer em custos de reparação de R\$4.000.000,00. A experiência passada da entidade e as expectativas futuras indicam que, para o próximo ano, 75% dos bens vendidos não terão defeito, 20% dos bens vendidos terão defeitos menores e 5% dos bens vendidos terão defeitos maiores.

O valor da provisão a ser constituída utilizando o Método Estatístico de Estimativa pelo Valor Esperado é de:

- a) **R\$400.000,00.**
- b) R\$1.250.000,00.
- c) R\$1.600.000,00.
- d) R\$5.000.000,00.

Resolução Fecap

A referida norma NBC-TG-25 (CPC 25) indica que as provisões devem ser feitas pelas melhores estimativas. Em seu item 39, destaca:

“39. As incertezas que rodeiam o valor a ser reconhecido como provisão são tratadas por vários meios de acordo com as circunstâncias. Quando a provisão a ser mensurada envolve uma grande população de itens, a obrigação deve ser estimada ponderando-se todos os possíveis desfechos pelas suas probabilidades associadas. O nome para esse método estatístico de estimativa é “valor esperado”. Portanto, a provisão será diferente dependendo de a probabilidade da perda de um dado valor ser, por exemplo, de 60 por cento ou de 90 por cento. Quando houver uma escala contínua de desfechos possíveis, e cada ponto nessa escala é tão provável como qualquer outro, é usado o ponto médio da escala”.

A norma utiliza um exemplo que, por sinal, é o Exemplo e Resolução da Questão acima:

“A entidade vende bens com uma garantia segundo a qual os clientes estão cobertos pelo custo da reparação de qualquer defeito de fabricação que se tornar evidente dentro dos primeiros seis meses após a compra. Se forem detectados defeitos menores em todos os produtos vendidos, a entidade irá incorrer em custos de reparação de 1 milhão. Se forem detectados defeitos maiores em todos os produtos vendidos, a entidade irá incorrer em custos de reparação de 4 milhões. A experiência passada da entidade e as expectativas futuras indicam que, para o próximo ano, 75 por cento dos bens vendidos não terão defeito, 20 por cento dos bens vendidos terão defeitos menores e 5 por cento dos bens vendidos terão defeitos maiores. De acordo com o item 24, a entidade avalia a probabilidade de uma saída para as obrigações de garantias como um todo”.

“O valor esperado do custo das reparações é: $(75\% \times 0) + (20\% \times \$ 1 \text{ milhão}) + (5\% \text{ de } \$ 4 \text{ milhões}) = \$ 400.000$ ”.

Alternativa Correta: A
Gabarito Oficial: A
Disciplina: Contabilidade Internacional
Bibliografia: NBC-TG-25 / CPC 25 (http://www.cpc.org.br/pdf/CPC_25.pdf)
Contribuição: Prof. Ronaldo Fróes

Questão 46

Uma sociedade empresária possui na sua carteira de duplicatas a receber um total de R\$800.000,00 vencíveis em 3 meses. A empresa resolve realizar uma operação de desconto em uma instituição financeira contratada, com uma taxa de desconto racional de 2% ao mês. Na data da operação, a sociedade deverá classificar no Passivo o valor do desconto racional ou desconto por dentro como Encargo Financeiro a Transcorrer.

O valor do desconto é:

- a) R\$45.283,02.
- b) R\$46.142,14.**
- c) R\$753.857,86.
- d) R\$754.716,98.

Resolução Fecap

O problema nesta questão é que não se especifica se o desconto seria do tipo simples racional ou composto racional.

Se fosse adotado o critério do desconto simples racional, teríamos como resposta:

$$D = VN - VD$$

$$D = VN - \frac{VN}{(1 + i.n)} \quad \text{Alternativa a).}$$

$$D = 800000 - \frac{800000}{(1 + 0,02.3)}$$

$$D = \$45.283,02$$

Por outro lado, caso o desconto fosse um composto racional, teríamos como resposta:

$$D = VN - VD$$

$$D = VN - \frac{VN}{(1 + i)^n} \quad \text{Alternativa b).}$$

$$D = 800000 - \frac{800000}{(1 + 0,02)^3}$$

$$D = \$46.142,14$$

Como se pode observar as duas possibilidades resultam em respostas que são apresentadas na questão. Mas, como na prática o desconto simples racional é raramente empregado, a interpretação mais provável desta situação seja realmente um desconto composto racional. Portanto, a alternativa correta é a letra b).

Alternativa Correta: B

Gabarito Oficial: B

Disciplina: Matemática Financeira

Bibliografia: Assaf Neto, Alexandre. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Contribuição: Prof. Márcio Jolhben Wu

Questão 47

Uma sociedade empresária obteve, em 1º.9.2011, um empréstimo de R\$120.000,00, com juros simples de 12% a.a. Os juros serão pagos semestralmente.

O valor registrado em despesa financeira até 31.12.2011 é de:

- a) **R\$4.800,00.**
- b) R\$4.872,48.
- c) R\$7.200,00.
- d) R\$7.382,42.

Resolução Fecap

Perceba que da data da obtenção do empréstimo (01/09/2011) até a dada em que o valor da despesa financeira deveria ser registrada (31/12/2011), transcorreram apenas 4 meses. Logo, o valor registrado em despesa financeira até 31.12.2011 será de:

$$J = VP.n.i$$

$$J = 120000.4. \frac{0,12}{12}$$

$$J = \$4.800$$

Alternativa Correta: A

Gabarito Oficial: A

Disciplina: Matemática Financeira

Bibliografia: Assaf Neto, Alexandre. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Contribuição: Prof. Márcio Jolhben Wu

Leia o texto a seguir para responder às questões 48, 49 e 50.

Ampersand, Rebolo & Cia

Fernando Sabino

1 João Pádua me telefona com uma pergunta desconcertante:
2 – Você sabe como se chama aquele sinalzinho que parece um S ao
3 contrário, significando E no nome das companhias?
4 – Significando o quê?
5 Assim são as coisas: passo a vida inteira lendo e escrevendo, sem perceber
6 que jamais soube como designar esse sinal sem nome, sempre diante de meus
7 olhos, constante em tudo que é razão social de firma ou companhia. Isso mesmo, é
8 esta letrinha &, significando a conjunção E.
9 – Pois fique sabendo que tem nome sim – insistiu ele: – Me admira que você
10 não saiba. Chama-se AMPURSAND.
11 – O quê?
12 Teve de soletrar para que eu entendesse: A-M-P-U-R-S-A-N-D. Essa não,
13 João! Você não vai querer que eu acredite nisso.
14 – Em que língua é essa palavra?
15 – Ah, você também já está querendo saber demais.
16 No que deixei o telefone, comecei a derrubar dicionários e enciclopédias.
17 Nenhum dos que disponho registra essa horrenda palavra, para designar um sinal
18 tão bonitinho: &. Corresponde na máquina de escrever à parte de cima da tecla 7.
19 Quando eu era menino, gostava de fazer correntinhas de & na velha Remington de
20 meu pai: &&&&&&&&&&&&.br/>21 Como hoje tenho mais o que fazer (talvez nem tanto), passo o assunto para
22 a frente: se algum leitor jamais ouviu falar que esse sinalzinho tenha acaso outra
23 designação menos esquisita, agradeço se me informar. Fiquei com esse nome
24 atravessado, gostaria de devolver ao João Pádua o ampursand que ele despejou
25 no meu ouvido. [...]
26 O leitor gosta mesmo é de brincar. Posso abordar os assuntos mais sérios,
27 do mais alto interesse da Nação, não acontece nada. Mas no que escrevi outro dia
28 sobre o ampersand (e não ampursand, como me ensinou o João Pádua),
29 desencadeei verdadeira avalanche de manifestações, vindas de toda parte.

(A volta por cima. In: Obra reunida. V. III. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996. p. 554-555.)

Questão 48

Com base no texto, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) A tentativa de correlacionar a denominação e o sinal “&” acabou por trazer à tona recordações da infância.
- b) Na crônica de Fernando Sabino, o tema do texto é a discordância dos amigos quanto ao nome do sinal “&”.**
- c) O nome do sinal “&” – “ampersand” – não é palavra da língua portuguesa; por isso, é grafado com itálico.
- d) O sinal “&” é empregado em denominações comerciais com valor semântico aditivo.

Resolução Fecap

A letra B é a alternativa correta, pois o tema do texto não é a discordância de dois amigos quanto ao nome do sinal &. Aliás, a maior parte dos textos permite uma interpretação mais rasa e outra mais profunda. Se considerarmos a estrutura superficial do texto, vemos que ele trata do nome do “e comercial” cujo valor semântico é de adição e que tem sua origem na língua inglesa. Mas se considerarmos a estrutura profunda do texto, notamos que ele faz uma crítica ao comportamento de pessoas que têm por hábito pôr escritores ou professores de língua materna em situações embaraçosas e desconcertantes com o propósito de fazer graça. É a chamada “pegadinha”. Daí o autor concluir seu texto com o parágrafo iniciado pelo seguinte período: “O leitor gosta mesmo é de brincar.”

Alternativa Correta: B

Gabarito Oficial: B

Disciplina: Português Instrumental I e II

Bibliografia: TERCIOTTI, Sandra Helena. Português na Prática. São Paulo: Saraiva, 2011.

Contribuição: Profa. Sandra Helena Terciotti

Questão 49

Considerando que o texto contém exemplos da linguagem informal, julgue os itens a seguir.

I. – colocação do pronome átono em relação ao verbo (“Chama-se”, na linha 10, “se me informar”, na linha 23, ou “como me ensinou o João Pádua”, na linha 28)

II. – ocorrência de palavras no diminutivo (“sinalzinho”, na linha 2, “bonitinho”, na linha 18, e “correntinhas”, na linha 19)

III. – uso de expressões da fala (“em tudo que é razão social de firma ou companhia.”, na linha 7, e “Essa não, João!”, nas linhas 12-13)

IV. – o emprego de palavras como “desconcertante”, na linha 1, e “avalanche”, na linha 29.

O item **VERDADEIRO** é:

- a) I e II são evidências de informalidade.
- b) I e III são evidências de informalidade.
- c) II e III são evidências de informalidade.**
- d) II e IV são evidências de informalidade.

Resolução Fecap

Somente as sentenças II e III apresentam ocorrências que não fazem parte da norma-padrão da Língua Portuguesa. A afirmativa II aponta a presença de palavras no diminutivo (com sufixos -inho, -zinho etc.) que não devem ser usadas em textos formais (empresariais, acadêmicos, oficiais etc.), porque tornam o texto emotivo e subjetivo, afastando-o do racionalismo e da objetividade que lhe são necessárias. A assertiva III também revela uma característica que foge da norma culta da língua, qual seja: o uso de expressões pertencentes à fala e não à escrita formal. Vale ressaltar, no entanto, que a presença de diminutivos e de expressões da fala estão de acordo com o gênero literário ao qual pertence o texto. A crônica literária caracteriza-se justamente por ser um breve texto narrativo que aborda temas pouco definidos e extraídos do cotidiano.

Alternativa Correta: C

Gabarito Oficial: C

Disciplina: Português Instrumental I e II

Bibliografia: TERCIOTTI, Sandra Helena. Português na Prática. São Paulo: Saraiva, 2011.

Contribuição: Profa. Sandra Helena Terciotti

Questão 50

Quanto ao emprego dos sinais de pontuação no texto, identifique o item **VERDADEIRO**, de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

- a) O uso da vírgula, em “Fiquei com esse nome atravessado, gostaria de devolver ao João Pádua o *ampursand* que ele despejou no meu ouvido.” (linhas 23 a 25) é obrigatório.**
- b) O emprego de parênteses, em “(e não *ampursand*, como me ensinou o João Pádua)”, na linha 28, isola enunciado com sentido aditivo, combinando as conjunções “e” e “não”.
- c) No quinto parágrafo, o enunciado entre travessões duplos (“– insistiu ele: –”) corresponde à fala de João Pádua.
- d) Cinco das oito formas verbais no gerúndio são precedidas de vírgula.

Resolução Fecap

Em “Fiquei com esse nome atravessado, gostaria de devolver ao João Pádua o *ampursand* que ele despejou no meu ouvido.”, a vírgula é obrigatória, porque separa duas orações coordenadas assindéticas. Aliás, nesse caso, a vírgula também poderia ser substituída por ponto e vírgula geralmente usado em enumerações ou para separar orações coordenadas assindéticas, ou seja, orações coordenadas não unidas por conjunção coordenativas, exatamente como essas duas.

Alternativa Correta: A

Gabarito Oficial: A

Disciplina: Português Instrumental I e II

Bibliografia: TERCIOTTI, Sandra Helena. Português na Prática. São Paulo: Saraiva, 2011.

Contribuição: Profa. Sandra Helena Terciotti